Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Setembro de 1917 — N. 2.073

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,4; minima, 18,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

LAGRIMAS DE CROCODILLO
— *Sim, meu bemzinho, concordo! A paz do mundo civilisado deve assentar no respeito á justiça e aos tratados! Na força bruta, oh! nunca, nunca!...*

A PERSEGUIDA
Perseguida, cercada por todos, pela policia, pela Prefeitura e pelos marchantes tambem, ella pensa em reivindicar os seus direitos!

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA
— *E si eu cantasse tambem?*

NA RUSSIA
"Chocraute á la russe".

O PREÇO DA INFAMIA
A cruz de ferro para o conde de Luxburg!

TUDO SE COMPRA!

A roupa velha vae subir de preço

Está um cavalheiro á mesa, ao lado da esposa e filhos, almoçando apressadamente nestes dias chuvosos para não perder o bonde e, á hora do café, consultando o relogio, pensa com melancolia nas vantagens que o automovel trouxe á civilisação, quando subito lhe batem á porta.

A familia se sobresalta. Será alguma visita? será algum credor? ou, quem sabe si não é um mendigo, desses que, de frequentes, estão a exigir um porteiro nos mais modestos lares?

— Marcolina, vae ver quem está batendo...

A Marcolina deixa a agua a referver, deixa o gaz aberto para gaudio da contabilidade da Light, limpa as mãos ao panno de pratos, suspende um pouco os cordões da saia e vae, muito lampeira, abrir a porta.

Um comprador de roupa velha em plena funcção

Trava-se, então, o seguinte dialogo, que ouve o ouvido attento da familia offegante:

— Tem roupa velha para vender?

— Não.

— Tem sapatos, botinas velhas para vender?... Paga bem...

— Não.

— Compra vidros de "estracta"... Quer vender vidros de "estracta"?

— Não — responde ainda, irritada, a Marcolina. E, chegando-se á mesa dos patrões, depois de fechar a porta:

— Queriam saber si havia roupas velhas, sapatos, vidros de extracto para vender...

Scenas assim se repetem diariamente, quebrando a monotonia e o tedio do lar e da familia, que aprouve ao espirito sceptico de Tardieu descrever com côres de desespero.

Ha algumas familias que estabelecem transacções com esses compradores ambulantes, fontes originarias da maioria das falsificações industriaes e de quantas explorações nos maculam o commercio barato. Vendem por 100, 200 ou 400 réis vidros de extractos que, vasios, lhes enfeitavam o toucador miseravel; vendem garrafas vasias que atulham a despensa e, por vezes, roupas e sapatos velhos. E ha muitos casos em que as patroas sentem repugnancia por tal commercio, que passa então a ser feito pelas criadas.

Desta maneira vão se alastrando os negocios de compra. O que prolifera não é mais o vendedor ambulante; é o comprador ambulante, que quer roupas para vender nos belchiores da rua da Carioca, vidros para as fabricas clandestinas de perfumarias, sapatos para estimulo dos remendões que aspiram a sapataria, e assim por deante.

A guerra veiu intensificar as transacções. Ao começo, quando o commercio allemão ainda illudia a vigilancia dos alliados, emissarios especiaes trilhavam o nosso interior, percorrendo fazendas e fazendolas á procura de ferro velho, que compravam por uma bagatella. Vieram depois os compradores de ouro e prata velha, que, explorando a miseria, arrebanhavam de lares desgraçados imprestaveis reliquias de familia: castiçaes sem flor, arandellas enferrujadas, pratas amolgadas, chicaras esbeiçadas, chaves de escrinio com o espelhão partido, prendas e anneis com fios de cabello de antepassados, milhares de objectos, em summa, cujo valor extrinseco desapparecia desoladoramente, vencido pelo peso, pela gramma, e que iam fundidos em officinas mysteriosas, reduzidos a barras, confundidos, receber o trabalho renovador dos artifices modernos, e fulgir, numa transformação incrivel, nas joalherias, nas casas de arte, etc., etc. E' esta casta de negociantes ambulantes que, para maior prosperidade da vida, resolve agora appellar para a sentimentalidade apurada pela tragedia da guerra actual. Dizem e propagam esta cousa extraordinaria: fazem obra de philanthropia, querem roupas e calçados velhos para as victimas da guerra...

Ainda hontem nos surdiu aqui na redacção um reclame de dous ambulantes, dos Srs. Flitermann e Goldberz, que affirmam comprar roupas velhas de homem para as victimas da guerra européa. Pagam a preços razoaveis e acceitam chamados por escripto...

Resolvemos fazer uma visita á prospera firma. O Sr. Flitermann queria comprar as nossas roupas velhas e cantava a tabella de preço: calças furadas, quinhentos réis ou mil réis; calças sem furos, boas, tres, quatro ou cinco mil réis, conforme; casacos velhos, 1$500, e casacos em bom estado podiam valer até 7$000! Sapatos com o couro em bom estado, mas dessolados ou furados, custavam mil réis, ou mil e quinhentos... Era preciso ver.

— E o senhor manda toda a roupa para as victimas da guerra — perguntámos, pensando na nudez de uma infinidade de pobresinhos que morrem pelas steppes da Russia.

— Não: vamos vender tudo na rua da Carioca. Elles depois mandam para a Europa... ou então vendem aqui mesmo.

E é assim que as miserias da guerra são invocadas agora pelos nossos ambulantes, afim de que todos vejam nelles uma classe sensivel e generosa, que, si não funda asylos nem faz concorrencia á irmã Paula, é por falta de verba e capitaes.

As falsificações impunes

Quem quizer póde falsificar papeis de baptismo, precatoricos, etc., etc.

O Sr. deputado José Bonifacio, que apresentou ha dias na commissão de constituição e justiça um projecto de reforma das secções do Codigo Penal relativas á falsidade de documentos publicos e particulares, teve esta tarde ensejo de nos falar sobre a necessidade daquella modificação, proclamada desde 1890 e que cada vez mais urgente se patentea, segundo o reconhecem todos os poderes publicos.

—Essa necessidade — diz S. Ex. — a Camara já a affirmou de modo positivo, tendo enviado ao Senado, em 1899, o projecto da commissão especial nomeada a requerimento do deputado Justiniano de Serpa.

Depois de fazer o historico desse projecto o Sr. José Bonifacio, que assim salientou as preoccupações favoraveis do legislativo, lembrou que o executivo, como se vê de mensagens e relatorios, tambem se tem manifestado no mesmo e favoravel sentido. Outro tanto acontece com o poder judiciario, em cujas decisões se accentuam as deficiencias do actual Codigo, e as suas lacunas, que não permittem, em muitos casos, a applicação de penas a individuos que dellas seriam passiveis si houvesse mais clareza e perfeição no dispositivo legal, como diz S. Ex.:

—Taes têm sido — proseguiu o Sr. José Bonifacio — os defeitos apontados de 1890 para cá, que o Congresso, votando leis esparsas, tem modificado varios artigos e capitulos, substituindo-os de maneira conveniente aos interesses sociaes, cuja defesa lhe cabe contra os malfeitores da ordem e de respeitaveis interesses individuaes.

Depois de citar varias leis votadas que importam reformas parciaes do Codigo, S. Ex. disse:

—Ha, pois, o precedente, imposto por valiosos motivos, de correcções e reformas do instituto penal decretado pelo governo provisorio, não sendo descabida a apresentação de qualquer projecto que, modificando determinado capitulo, attenda de modo mais scientifico e completo, na conformidade dos principios de direito criminal, ás exigencias de defesa de ordem social.

O Sr. José Bonifacio suspendeu por alguns instantes sua exposição para receber os cumprimentos de um collega que passava, e volveu a tratar de grandes lacunas e de falhas que determinam graves prejuizos, deixando escapar á acção da justiça verdadeiros criminosos. Era isto o que se deprehendia do estudo das secções do Codigo que dizem com a falsidade de certificados, documentos e actos publicos, bem como com a falsidade de documentos e papeis particulares.

E S. Ex. contava:

—Ha casos levados aos tribunaes, cujas decisões mostram as deficiencias e imperfeições da lei penal.

Lembro-me de um recurso de "habeas-corpus", de cujos autos constava haver o paciente falsificado o assentamento de um baptismo e em consequencia considerado como incurso no art. 258 do Codigo Penal.

O Supremo Tribunal concedeu a ordem de "habeas-corpus", entre outros motivos, porque as disposições do Codigo Penal referentes ao crime de falsidade são de tal modo deficientes que em nenhum dos seus artigos se encontra um texto expresso applicando pena ao individuo particular que haja falsificado ou fabricado um documento publico de especie, para este ou aquelle mister, e mais porque, sendo o assentamento de baptismo um documento publico, impossivel seria applicar o art. 258, que trata de documentos particulares.

Outro caso bem suggestivo foi o de um individuo que falsificou um precatorio, tendo com elle recebido determinada quantia no Thesouro Federal.

Pronunciado nos arts. 258 e 259 paragrapho 3º. do Codigo, foi excluido das penas desses artigos porque o precatorio é documento publico e essas disposições se referem a documentos particulares, accrescentando o Tribunal que tambem se não poderia applicar a pena dos artigos referentes aos documentos publicos porque, no meio delles, o Codigo deixou de incluir o precatorio. Ficara, assim, o criminoso de falsidade sem soffrer a pena de que era passivel, pela deficiencia da lei.

A impunidade de um falsario baseada na circumstancia de não estar a hypothese prevista na lei reflecte lamentavelmente na ordem publica, produz a mais desagradavel impressão e consequencias sempre perniciosas.

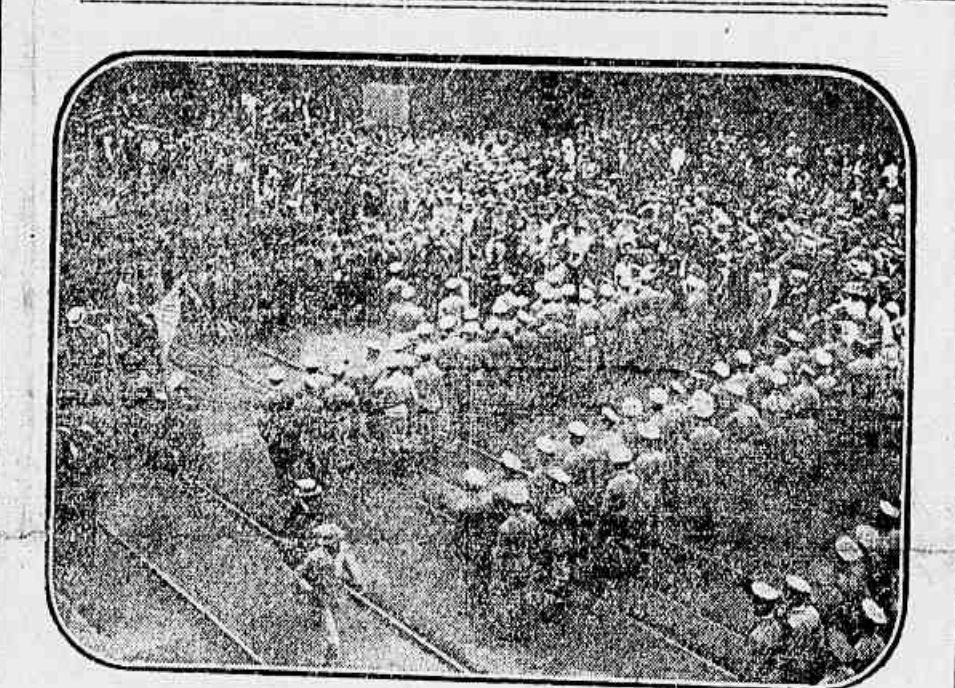
E o Sr. José Bonifacio arre...

—No intuito de corrigir esses graves defeitos, é apresentado o projecto que, modificando o Codigo Penal, define e pune os crimes de falsidade em escriptas ou papeis publicos ou particulares e outros congeneres.

Nesse trabalho reproduzo o projecto n. 250, de 1893, da autoria do illustre Dr. João Vieira de Araujo, que me pareceu mais completo, abrangendo todas as modalidades de falsidade, não deixando escapar as especies fugitivas desse crime.

Elle tem a orientação dos melhores codigos estrangeiros e corresponde aos reclamos da opinião esclarecida do paiz, que attende aos mais elevados interesses sociaes, pugnando pela ordem na reacção aos falsarios de qualquer natureza.

Estou convencido de que a reforma dessas secções relativas á falsidade, importa em valioso serviço á ordem social e juridica do paiz, não devendo a Camara dos Deputados recusar sua approvação ao projecto.

O embarque dos atiradores bahianos

Um aspecto do embarque do Tiro bahiano

A partida do Tiro bahiano, realisada hoje, ao meio dia, no armazem 14 do cáes do porto, onde estava atracado o bello paquete "Curvello", constituiu uma das mais brilhantes festas que puzeram remate á commemoração de 7 de setembro.

Muito antes da hora marcada para o embarque já era notavel a agglomeração de povo, quer na parte externa, quer na parte interna daquelle armazem, a cuja entrada tocava uma banda de musica militar.

Toda a plataforma interna estava occupada por pessoas de alta representação, familias, etc. Senhoras, senhoritas e cavalheiros traziam ramalhetes de flores, aguardando o momento de espargil-as sobre os atiradores. Uma turma de guardas civis estabelecia o cordão, isolando as entradas do "Curvello".

Passavam poucos minutos do meio dia quando chegaram os atiradores, que por um dos portões lateraes penetraram no pateo de embarque. Foram recebidos sob uma chuva de flores. Ahi fizeram os atiradores alto, falando, por essa occasião, em nome da colonia bahiana, o Dr. Diogenes Sampaio, cujo discurso, fremente de patriotismo, foi muito applaudido.

Falaram depois, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas nesta capital, o atirador Euclydes Doria e o capitão Deraldo Dias de Moraes.

Por ultimo, em nome da bancada bahiana, offerecendo ao Tiro um cartão de ouro, falou o deputado Mario Hermes. Nesse discurso o orador referiu-se á solemnidade havida ha dias no theatro Lyrico, onde, disse, se prégou o achincalhe aos homens que no passado e no presente exerceram e exercem posições administrativas. Era isso que se ensinava á mocidade. Entende o orador, entretanto, que nós não carecemos só de militares. Precisamos, antes, que se prégue o respeito ás leis, ás instituições, aos governantes. Concitava a isso a mocidade bahiana, certo de que ella saberia honrar as suas tradições.

Começou, então, o embarque dos atiradores, que se postavam na amurada do navio trocando com os da terra flores e adeuses...

E ás 2 horas, por entre vivas, ao som de musica, o "Curvello" poz-se em marcha, mar afóra, rumo á Bahia.

O LAMENTAVEL ABANDONO DOS BAIRROS ALTOS

As endeixas do morro de Paula Mattos

Uma rua do morro de Paula Mattos — a de Santo Alfredo, escangalhada, esburacada, assim mesmo, graças á sua situação, tem um aspecto risonho... na photographia

Tem-se já dito que ainda está por apparecer o prefeito que vae descobrir os bairros altos. Effectivamente é facil imaginar-se quanto os nossos morros embellezariam a cidade, si os seus melhoramentos obedecessem a um plano intelligente de algum prefeito, que tivesse como um dos seus principaes programmas cuidar desse assumpto. Vêm estas ligeiras considerações a proposito da reclamação abaixo, que um conhecido poeta e caricaturista mandou a A NOITE, com a photographia junto:

Pobre bairro populoso, no coração da cidade! Não gosa da edilidade um gesto só de attenção! Paga imposto, paga tudo que o erario publico obriga, e o consolo não lobriga de uma remodelação!

Emquanto bairros longinquos gosam linda luz eletrica, tem elle a candêa tetrica do gaz primitivo e máo; o calçamento, coitado!, é anti-diluviano; mixordia que um deshumano encheu de grosso calhão! Policiamento, nem sombra, quer de noite, quer de dia: é pura mythologia ver-se um rondante por lá!

Os bondinhos, somnolentos, são campeões da demora, só de meia em meia hora rodam de lá para cá! Ladeiras de pedra solta, ruas cheias de biboca... A Companhia Carioca, com o bonde de "lá vem um", faz o preço tão puxado que o passageiro pacato acha muito mais barato daqui a... Capharnaum!

Por que razão esse bairro, de impostos muito esfolado, mal vegeta, desprezado, a soffrer tantos máos tratos? Até parece verdade que o Conselho edificante e o Amaro Cavalcanti não conhecem Paula Mattos!

Fallecimento na Parahyba

PARAHYBA, 23 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital D. Felisbella de Albuquerque, avó do deputado Octavio Albuquerque. A extincta contava 80 annos e deixa numerosa prole.

O jury de Manso de Paiva

Emfim já está marcado, conforme annunciámos, para o dia 27 do corrente, o segundo julgamento de Manso de Paiva, assassino do general Pinheiro Machado.

O que foi o primeiro julgamento, cousa de hontem quasi, ainda está na memoria de todos. E é por isso que o segundo jury, agora marcado, começa a provocar geral curiosidade. E as interrogações todas são feitas no sentido de se saber si Manso de Paiva será mesmo julgado este mez. As duvidas, realmente, procedem. O julgamento depende de varias circumstancias. E a principal é, sem duvida, a que depende dos jurados. Pode-se mesmo dizer que Manso de Paiva será julgado si os jurados quizerem, ou, por outra, si derem numero para que o julgamento se realise.

No dia 27, si houver numero de jurados e os defensores e os accusadores do réo todos comparecerem, e, ainda, si o réo quizer ser julgado — porque póde allegar doença — o julgamento se realisará.

Na accusação estarão todos os do primeiro jury: o promotor, Dr. Galdino de Siqueira, e os particulares, Drs. Manoel Villaboim, Nicanor Nascimento, Flores da Cunha e Gomercindo Ribas. Na defesa os Drs. Caio Monteiro de Barros, Carlos de Azevedo e Demetrio Hamman.

Até hontem, nada fôra deliberado sobre o Dr. Evaristo de Moraes. Ao que consta, S. S. não participará da defesa.

O juiz será o Dr. Cesario Alvim, da 5ª Vara Criminal, em substituição ao Dr. Costa Ribeiro que, pela lei, está impedido de funccionar, por ter presidido o primeiro julgamento. E, finalmente, este se realisará naquelle mesmo barracão da rua dos Invalidos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Os vendedores de jornaes — O corte das arvores — A crise no partido evolucionista — As reclamações dos exportadores algarvios

LISBOA, 23 (Havas) — As empresas jornalisticas recusam-se a conceder o augmento de porcentagem pedido pelos vendedores ambulantes.

——Foi decretada a prohibição do córte das oliveiras, sobreiros e azinheiros.

LISBOA, 23 (Havas) — A "Opinião" diz que na reunião das commissões evolucionistas se notaram sérias divergencias. Uma corrente apresentou uma moção considerando rota a "união sagrada". Esta moção, porém, não foi admittida e, devido a ella, a sessão tornou-se tumultuosa e teve de ser immediatamente encerrada. Parece que algumas commissões estão resolvidas a demittir-se.

Segundo consta, o Sr. Antonio José d'Almeida, que continua doente, abandonará a chefia do partido, logo que se proceda á eleição do novo directorio.

LISBOA, 23 (Havas) — O governo mostra-se resolvido a attender a parte das reclamações do exportadores algarvios.

LISBOA, 23 (A. A.) — O jornal "A Capital" informa que o pessoal da repartição dos Correios pedirá a demissão do respectivo administrador geral, Sr. Antonio Maria da Silva, caso não seja publicado o decreto sobre o augmento dos salarios do referido pessoal.

A PAZ

e os imperios centraes

Os commentarios dos jornaes allemães

AMSTERDAM, 23 (Havas) — Dos commentarios que a imprensa allemã vem fazendo sobre a resposta á proposta do papa, a "Gazeta de Voss" salienta o silencio em que ficou envolvida a questão dos territorios, accrescentando ser esta reservada só á conferencia da paz.

A "Kreuz Zeitung" affirma não acreditar que os inimigos da Allemanha estejam dispostos a encarar em quaesquer negociações neste momento.

O "Vorwaerts" declara que a resposta ao papa causou surpresa pelo calor das declarações a favor do desarmamento e da arbitragem, o que o mesmo jornal considera um indicio innegavel de novo espirito.

O "Lokal Anzeiger" salienta por sua vez, que a resposta ao papa evita qualquer palavra que possa ferir o inimigo.

O que diz o «Telegraaf»

AMSTERDAM, 23 (Havas) — Sobre a resposta da Allemanha e da Austria á proposta do papa, diz o "Telegraaf":

"As respostas da Allemanha e da Austria poderiam influenciar poderosamente na guerra si os seus signatarios inspirassem alguma confiança, e accrescenta: "Mas como é que os inimigos da Allemanha e mesmo os neutros intelligentes, podem ver nesses documentos, que ambos começam por mentir sobre a innocencia teutonica, outra cousa sinão o intuito de semear a discordia entre os alliados levando-os a afastarem-se uns dos outros!"

A Allemanha evacuará a Belgica

LONDRES, 23 (Havas) — Os correspondentes em Berlim do "Hamburger Frendenblatt" e da "Koelnische Zeitung" declaram em termos quasi identicos que a Allemanha está prompta a entregar a Belgica, mediante a restituição das suas colonias.

A Bulgaria quer a paz

WASHINGTON, 23 (A. A.) — O Sr. Panaretoff, enviado bulgaro junto ao governo dos Estados Unidos, declarou que a Bulgaria precisa da paz e que existe um ardente desejo de paz nos imperios centraes. Não sabe, porém, si a Bulgaria chegaria a concluir a paz em separado.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

Apparição da Virgem Maria a tres creanças — Novo milagre de Lourdes ?...

Lisboa, 24 de agosto — Communicam de Villa Nova de Ourem:

Em Fatima, junto á serra de Aire, exhibem-se em publico tres creanças que affirmam ter-lhes apparecido a Virgem Maria. O caso avolumou-se de tal maneira que no dia 13 do corrente se juntavam na serra de Aire mais de 5.000 pessoas, vindas de Torres Novas, Leiria, Batalha, Porto de Moz, Chamusca, Santarém, etc., que se serviram de todos os meios de transporte para a pequena viagem. O administrador do concelho entendeu que devia intervir afim de evitar um maior escandalo, e conseguiu raptar as creanças, trazendo-as de automovel para séde do concelho. O caso esteve para degenerar em grave conflicto, visto que muitas boas almas se alvoroçaram com o rapto e correram atrás do automovel para libertar as creanças. Os protestos do povoléu resumiram-se em alguns gritos sediciosos, dirigidos contra a "republica dos pedreiros livres", ao passo que outros ovacionavam o administrador do concelho e troçavam dos ingenuos crendeiros.

Este caso da apparição da Virgem Maria estava já sendo industriosamente explorado por alguns padres fanaticos ou sem escrupulos, visto que as creanças já estavam sob a protecção de cinco ecclesiasticos, que foram intimados a comparecer na administração do concelho, afim de prestarem declarações. E' natural que o caso fique por aqui, si bem que entre os camponezes da região se note uma certa nervosidade. — A. V.

Regressou de Caxambú o ministro da Fazenda

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, regressou hoje, pelo rapido mineiro, de Caxambú, onde fôra em visita ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. Dr. Antonio Carlos, procurado por um nosso companheiro, que o interpellou sobre a sua conferencia com o Dr. Wenceslão Braz, esquivou-se a prestar quaesquer informações que não se referissem ao estado de saude e ao regresso do Sr. presidente da Republica: S. Ex. gosava de bom estado de saude e deverá regressar dentro em breve.

Era ...

Écos e novidades

O Congresso, como si sentisse a necessidade de justificar a sua propria existencia, legisla opportuna, extemporaneamente, a torto e a direito... Os maiores absurdos apparecem, ás vezes, nas Camaras e se transformam em leis, porque os deputados e senadores não lêm, não examinam, não conhecem os projectos que votam, em sessões tumultuosas ou desinteressantes, e que são apresentados por outros que tambem não lhes medem ou não lhes percebem o alcance. Assim, acontece que, muitas vezes, são votadas leis novas, regulando materias já reguladas, e outras vezes se fazem leis determinando o contrario justamente daquillo que por outras leis se rege. Um caso destes é, por exemplo, o que ha de forçosamente verificar-se com os projectos do Senado mandando considerar de utilidade publica essas celebres universidades creadas nos Estados, em virtude da Lei Organica do Ensino. Com a decretação da liberdade profissional, toda gente se apparelhou ou para ser doutor ou para fornecer cartas de doutores. Assim se formaram as universidades. Veiu depois a nova lei do ensino e deu por terra com as taes escolas de doutores a 608 por cabeça. Algumas, porém, resistiram ao golpe e continuam por ahi. Outro dia, no Senado, o Sr. Lopes Gonçalves, que se diz constitucionalista, apresentou projecto mandando considerar de utilidade publica a Universidade de Manáos. Toda gente disse que aquillo era um absurdo. Considerar o governo alguma instituição de utilidade publica é reconhecer-lhe vantagens e julgal-a merecedora da sua attenção, pelo menos. Ha quem vá mais longe e diga que, no caso de estabelecimento de ensino, tal acto equivale a uma equiparação. Na commissão de constituição o projecto Lopes Gonçalves foi emendado pelo Sr. Alencar Guimarães, que pediu para a Universidade do Paraná o mesmo que se ia dar á de Manáos, e o Sr. Mendes de Almeida sub-emendou, estendendo os favores a todos os estabelecimentos congeneres do paiz. Dest'arte, temos que as universidades, pela lei de ensino em vigor, nada significam e de nada valem, tendo o Conselho Superior do Ensino julgado que todas ellas nem devem ser inspeccionadas; mas, por leis novas do Congresso são consideradas estabelecimentos de utilidade publica e seus diplomas dignos da equiparação aos dos cursos officiaes! Não seria melhor que o Congresso, quando não tivesse o que fazer, se conservasse quieto? Ninguem lhe tomaria contas por não legislar, e até, pelo contrario, o paiz lhe ficaria a dever por isso.

* * *

O Sr. prefeito não deveria ter se surprehendido com o parecer da commissão de justiça do Senado, rejeitando o seu "veto" ao projecto que concedia novos favores aos inspectores escolares. Seria para admirar si essa commissão procedesse de modo contrario... Como o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti sabe, e melhor do que nós, os inspectores escolares são recrutados entre a fina flor dessa aristocracia republicana, que tem no Senado o seu expoente maximo. O Senado não seria logico si não amparasse os direitos dos inspectores. Nesse caso, porém, assim como no caso da reorganisação do serviço medico [illegible] — cujo "veto" tambem será provavelmente rejeitado — restará ao Sr. prefeito a sensação, hoje tão rara, do dever cumprido. E não é pouco...

* * *

Resurgem os boatos a respeito do theatro Apollo, dizendo-se que ha um intenso trabalho de bastidores para a reabertura dessa casa de espectaculos. Como é sabido, o theatro Apollo foi doado á Municipalidade pelo fallecido empresario Celestino Silva, com a condição de no seu local ser installada uma escola publica. Essa doação condicional do seu theatro, da sua casa querida, onde iniciou a sua fortuna, autorisou a que mais ou menos se confirmassem os boatos de que o empresario Celestino morrera desgostoso com o theatro e queria evitar que seus filhos se immiscuissem em negocios theatraes.

Mas a generosa dadiva, segundo se affirmou em tempo e não foi desmentido, estava sujeita a uma outra condição — a do tempo. Si em certo e determinado praso a Prefeitura não fizesse a transformação do theatro em escola, a doação ficaria sem effeito e o theatro voltaria ao dominio de seus filhos. E, para que a Prefeitura não pudesse allegar falta de recursos para as obras, Celestino Silva manifestou em vida desejos de legar a quantia necessaria, offerta essa que sua filha mais velha — segundo se affirmou — generosamente ratificou.

Mas até agora, pelo menos pelo que se vê de cá de fóra da rua, ainda não foram iniciadas as obras. Será possivel que a Prefeitura esteja tão relaxada que deixe o legado cair em commisso? O caso seria desastre de bradar aos céos e de acarretar para o responsavel pelo menos a pena da forca ou do garrotemento...

* * *

Um pinturesco caso de coincidencia... O "Jornal das Moças" publicou em seu ultimo numero o retrato do joven e garboso estudante de medicina Agliberto Themistocles Xavier, fardado com o uniforme de voluntario de manobras. Hontem um dos nossos collegas da manhã publicou, illustrando um artigo "Qual o soldado melhor alimentado?", o retrato do voluntario americano Gay Choate, "o primeiro que partiu para a França", e parecidissimo com o do Sr. Xavier, e ainda mais parecido com o "cliché" do "Jornal das Moças". O academico Agliberto está alarmado; não sabe se elle é o proprio Gay Choate ou si Gay Choate é que é o legitimo Agliberto... Olhem que por cousas mais insignificantes tem ido muita gente parar á Praia Vermelha.

No Cinema Parisiense

Amanhã o cinema Parisiense vae dar-nos um dos mais interessantes "films" da Brady — "Casamento á la carte". Neste "film" a linda actriz dos olhos de sonho — Clara Kimball Young—apparece-nos num papel em que ainda o não vimos — o comico.

No "Casamento á la carte" Clara Kimball, com a sua graça profundamente americana, apparece-nos num papel de joven millionaria que acaba casando por amor, através de peripecias e incidentes que fazem empallidecer o entrecho da "Menina do Chocolate", com que Flers e Caillavet fizeram rir o mundo inteiro.

O "film" que o Parisiense amanhã offerece aos seus frequentadores — "Casamento á la carte" — é primorosamente feito e primorosamente interpretado. Clara Kimball Young, na protagonista: é a extravagante millionaria que brinca com o amor, deixa-se raptar, [illegible] e acaba amando sériamente e casando-se como toda a joven que se preza. O entrecho de "Casamento á la carte", [illegible] uma benção da Fortuna e terminando num casamento por amor, é impossivel de ser destrinçado numa rapida nota.

Entretanto, podemos assegurar que "Casamento á la carte" é uma das mais graciosas e mais interessantes fitas que temos visto nas nossas telas.

D. João Nery celebra na egreja de Santa Thereza de Jesus

O bispo de Campinas, D. João Nery, actualmente nesta capital, celebrou hoje missa no Collegio de Santa Thereza de Jesus, na Tijuca. O acto teve grande assistencia, tendo depois do acto religioso o bispo de Campinas visitado o edificio do collegio. Na residencia do coronel Antero de Almeida, director-secretario da Companhia Commercio e Navegação, foi offerecido um almoço a D. João Nery.

A GUERRA

A nova offensiva ingleza no Ypres

NOTICIAS DAS OUTRAS FRENTES

LONDRES, 21 (Recebido pelo consulado inglez) — As operações realizadas durante a semana finda em 21 do corrente, terminaram com o começo de uma nova offensiva no Ypres, que continua progredindo. Os allemães foram desalojados recentemente de suas trincheiras, de onde podiam operar na offensiva, tendo remodelado as suas tacticas e constituido uma frente de reductos de concreto chamados "Caixas de pilulas", alinhados em defensiva.

As operações dos inglezes, durante as ultimas semanas, nesta frente, têm consistido em "raids" [illegible] e inesperados, [illegible] bombardeios, mas a imminencia de uma offensiva geral manteve-se em segredo, até a meia noite de 19, quando os allemães começaram a concentrar as suas reservas por trás da linha. Os inglezes atacaram ás 5,40 da manhã de 20, numa frente de oito milhas, ao norte do caminho de Ypres-Menin, numa profundidade de avanço previamente definida, sendo alcançados todos os objectivos. O bombardeio preliminar destruiu muitos reductos, mas alguns supportaram-n'o, sendo então necessario alvejal-os com peças de 12 pollegadas, como unico meio de os destruir.

A matta no caminho de Menin foi logo tomada pelas tropas do norte. Ao norte dessa matta os australianos atacaram a floresta de Glencorse e mais ao norte os escocezes e sul-africanos atravessaram o riacho Hanebeek, tomando um grupo de herdades, emquanto os territoriaes de Lancashire capturavam o terreno ao sul de Saint-Julien. A linha avançou, durante o dia, ao longo do caminho de Menin, proximo a Cheluvet, estendendo-se na direcção norte através de [illegible]. Na maior parte da linha os allemães entregavam-se francamente, aterrorisados pelo nosso fogo de barragem, considerado como o mais efficiente de toda a guerra. Mas as "Caixas de pilulas" eram defendidas com mais vigor, sendo capturados 2.000 prisioneiros, na maioria pertencendo a divisões prussianas e bavaras. A notavel depressão physica dos prisioneiros indica a horrivel tensão de espirito dos mesmos, devido aos ataques das ultimas semanas em combinação com a má e insufficiente alimentação.

O inimigo atacou, com força consideravel, á tarde, empregando esforços desesperados para retomar o que se considera como a chave das posições no terreno elevado; mas todos os ataques foram repellidos com perdas fóra do commum, devido ao fogo concentrado das nossas metralhadoras e dos nossos canhões.

Os ataques foram intermittentes durante a noite e os inglezes consolidaram as suas posições sem serem perturbados. As perdas inglezas foram pequenas. [illegible] os allemães nunca tiveram perdas tão elevadas em mortos, isto devido á efficiencia da barragem ingleza e, dahi, o numero pequeno de prisioneiros.

Os aviadores inglezes trabalharam esplendidamente, a despeito do mão tempo, atacando tropas e meios de transporte com metralhadoras. Durante toda a semana as esquadrilhas aereas continuaram a atacar o inimigo, deixando cair mais de 200 bombas sobre Lens e Charleroi, varrendo as trincheiras com o fogo das metralhadoras, feito de pouca altura, e destruindo 37 apparelhos allemães.

Os aviadores francezes bombardearam Stutgart, Colmar e Metz. A luta tem sido cruenta na região da floresta de Caurières. Os allemães, contra-atacando, penetraram em algumas trincheiras, onde a luta continúa. Os allemães tambem atacaram a floresta de Apremont, depois de pesado preparo de artilharia, travando-se ali uma das peores lutas corpo a corpo, mas os francezes se mantiveram firmes. Outros ataques do inimigo tiveram logar proximo a Neufchatel e a Cerny, mas em nenhum dos casos puderam os allemães alcançar as trincheiras francezas e por toda a parte soffreram perdas enormes.

O tempo tem perturbado as operações italianas, mas um ataque bem succedido no "plateau" de Bainsizza resultou num ganho de terreno e na captura de 400 homens e metralhadoras, depois do que quatro contra-ataques nocturnos foram repellidos com perdas pesadas para o inimigo.

Os russos estão apparentemente se mantendo firmes nas suas posições actuaes, tendo recapturado algumas das localidades perdidas. Os rumaicos, no valle de Suritza, fizeram um pequeno avanço; mas perderam algum terreno no valle de Oena Trotus.

Frente caucasica — Reinam grandes temporaes de neve.

Frente balkanica — Os francezes capturaram uma altura na margem occidental do lago Ochrida, onde fizeram perto de 400 prisioneiros e tomaram cinco canhões. A frente está actualmente em calma. Os francezes occupam-se em consolidar as posições. As outras frentes estão inalteradas.

A ESPIONAGEM ALLEMÃ

Mais revelações escandalosas

WASHINGTON, 23 (Havas) — Documentos apprehendidos na busca passada em abril de 1916 no "bureau" allemão de von Igel e que acabam de ser publicados pelo Comité de Informação Publica, de que fazem parte os ministros da Guerra e da Marinha, respectivamente Srs. Baker e Daniels, mostram como o governo allemão, por intermedio dos seus representantes, violava as leis americanas, concorria para a destruição de vidas e bens a bordo dos navios, fomentava "complots" revolucionarios na Irlanda, fornecendo fundos a Sir Roger Casement, animava a agitação anti-americana no Mexico e mantinha um completo systema de espionagem subvencionando organisações destinadas a crear perturbações entre os operarios das fabricas de munições. Outros documentos parecem confirmar o que ha longo tempo era um segredo de polichinello, isto é, que a Hollanda agia como intermediaria na passagem de contrabando entre os Estados Unidos e a Allemanha. Alguns destes documentos revelam apparentemente relações confidenciaes entre commissões installadas na Hollanda e os diplomatas allemães nos Estados Unidos.

EM TORNO DA PAZ

A falta de pão em Amsterdam

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que se deram varios motins, devido á carestia do pão, tendo a multidão assaltado as padarias, obrigando as tropas a carregar sobre os amotinados.

A BATALHA DA FLANDRES

Communicado inglez

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Realisámos com successo um "raid" a nordeste de Gonzeaucourt. Fizemos varios prisioneiros e infligimos elevadas perdas ao inimigo. Destruimos varios abrigos."

PORTUGAL NA GUERRA

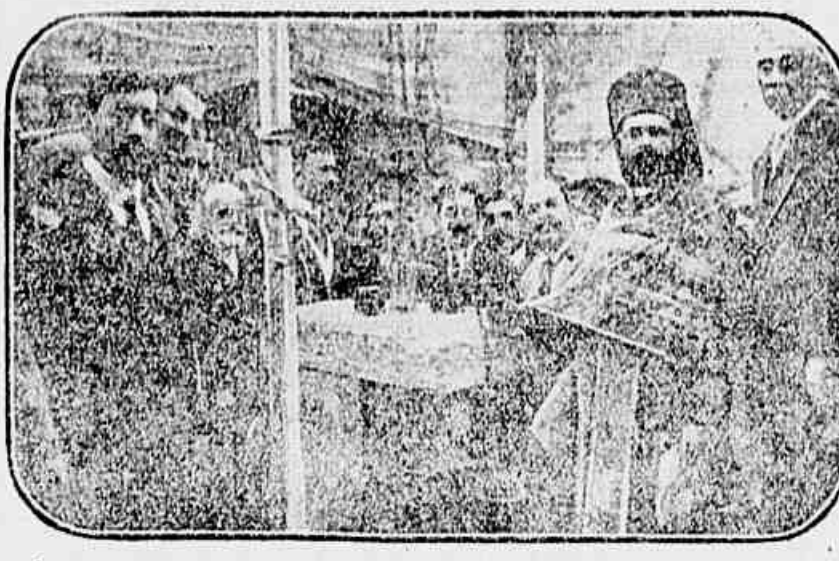
A visita do presidente da Republica á frente

LISBOA, 23 (Havas) — Os Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, respectivamente presidente do ministerio e ministro dos Negocios Estrangeiros, acompanham o presidente Bernardino Machado na sua proxima visita ás linhas de batalha na França.

A historia das campanhas de Angola

LISBOA, 23 (A. A.) — O coronel Roçadas foi encarregado de escrever a historia das campanhas de Angola.

O Rio vae ter um templo orthodoxo

Na avenida Gomes Freire

A cerimonia do lançamento da pedra angular do novo templo

Realisou-se hoje pela manhã a cerimonia do lançamento da pedra angular do templo que a Sociedade Orthodoxa de S. Nicoláo está levantando na avenida Gomes Freire. E' uma velha aspiração que se vae tornar realidade, pois desde 1897 trabalham os orthodoxos desta capital pela construcção da sua egreja. Ultimamente ficou deliberado que se désse inicio ás obras, tendo sido aberta para esse fim uma subscripção, que rendeu 35 contos. E sob a direcção do engenheiro civil Luiz Maria Mattos deu-se começo á edificação. Conforme a planta, o templo ficará dividido em duas partes — o corpo da egreja propriamente dito e a sacristia, onde só têm accesso os sacerdotes. As suas dimensões são as seguintes: corpo da egreja, 17,20 X 21,50; sacristia, 3 X 9,20. A altura interna é de 14,25 e a externa de 25 metros, com uma torre encimada por um zimborio dourado, com as insignias da religião. A construcção, toda de pedra, deverá ficar concluida para as festas da proxima Paschoa.

Para as solemnidades de hoje a Sociedade Orthodoxa organisou um bello programma, que constou de missa na capella provisoria, á rua da Alfandega, officiando o monsenhor Bacellos Chochia, que é o presidente da sociedade.

Findo o acto religioso, que teve enorme assistencia, dirigiram-se para a avenida Gomes Freire, onde chegaram, pouco depois, os Srs. ministro da Russia, consul e secretario de legação, que foram recebidos ao som do hymno nacional brasileiro, tocado por uma banda da Brigada Policial.

Houve logo depois a cerimonia da benção da pedra, sendo encerrados num cofre a acta, jornaes do dia, moedas brasileiras e a carta epistolar do patriarcha de Antiochia, com residencia em Damasco, e sob cujo patriarchado fica a egreja do Brasil.

Nessa occasião falou o monsenhor Chochia, que concitou os fieis a continuarem a prestar o seu auxilio para realisação do ideal dos catholicos orthodoxos.

Serviu-se, por fim, um "lunch", pronunciando-se ao champagne novos discursos, sendo trocadas ainda varias saudações.

A CRISE RUSSA

A retirada de Aleixieff

NOVA YORK, 23 (A. A.) — O "Weekly-Dispatch", de Londres, commentando as ultimas noticias recebidas da Russia, diz que a situação ali se aggravou novamente, considerando muito significativa a retirada do general Aleixieff e o facto dos maximalistas apoiarem a immediata celebração da paz com a Allemanha.

Uma nova molestia está dizimando o gado em Minas

E O GOVERNO?

Chega-nos de Minas uma grave noticia: têm apparecido ali casos de uma nova epizootia, que está dizimando o gado, principalmente os bezerros de um a dous annos. Essa molestia não está ainda estudada scientificamente, mas foi, entre os criadores, denominada de "curso preto". No municipio de Juiz de Fóra, segundo informa o "Jornal do Commercio" da cidade mineira, essa nova epidemia vae tomando proporções assustadoras, principalmente no districto de S. Francisco de Paula.

E, entretanto, não se conhece até agora nenhuma providencia, quer do governo do Estado, quer do governo da União, no sentido de apurar o genero da molestia que vem de surgir num Estado que tem precisamente a sua principal fonte de renda na industria pastoril...

E' verdade que se diz estar a Secretaria de Agricultura procedendo a um inquerito sobre as endemias e epidemias do gado naquelle Estado. Mas tambem não é menos verdade que todo o mundo está farto de saber o resultado que infallivelmente aguarda taes trabalhos: impressão de relatorios, remessa aos jornaes, elogios e... prompto...

E, emquanto isso, o gado continúa a morrer, á espera das providencias governamentaes.

Ninguem desconhece que a situação do gado bovino é, infelizmente, em Minas, a mais precaria possivel.

Vale mesmo a pena transcrever do "Jornal", de Juiz de Fóra, que está fazendo um inquerito sobre o gado mineiro, este trecho:

"Verificar-se-á que em paiz criador algum o rebanho bovino é tão victimado como o nosso por varias epizootias.

Ou esse gado é abatido para o consumo interno e externo, e nesse caso é um attentado que se está praticando contra a saude publica, ou é o gado bom que é sacrificado nos matadouros, principalmente nas xarqueadas e nos matadouros modelos, para exportação de carnes congeladas, e nesse caso é um attentado contra nossa incipiente industria pastoril, da fórma por que se está fazendo a matança, sem regulamentação, discricionariamente."

Nada do que ahi fica surprehende. Não estivessemos nós naquelle paiz que a Divina Providencia, á falta de homens, governa com a sua misericordia infinita...

Um facto grave

Recrutando cidadãos, a Guarda Nacional aggride a policia e lhe toma presos a força

A policia está apurando um facto grave, para o qual deve o Sr. ministro da Justiça lançar suas vistas.

A' rua Assis Carneiro, na Piedade, tem séde o 15º batalhão da Guarda Nacional. Sua officialidade entendeu de recrutar o barbeiro José da Silva Jorge, menor, residente á rua Clarimundo de Mello, e para isso designou o cabo Guilherme Braga Dias, que hoje, encontrando Jorge naquella rua, quiz segural-o á força. Resistindo Jorge, o cabo, armado, espancou-o, sendo preso em flagrante pelo anspeçada de policia do 3º batalhão, Francisco Carnaval.

Nessa occasião appareceu o sargento ajudante do batalhão da Guarda Nacional, que tomou o preso do policial e levou-o ao quartel. Ahi o capitão J. Rodrigues Lima, que tambem é commandante da Guarda Nocturna local, manteve o acto incorrecto do sargento e fez-se em torno da exhautoração do anspeçada de policia grande escandalo. Este, na impossibilidade material de levar o cabo que prendera em flagrante, communicou o facto á policia do 20º districto, que abriu inquerito, officiando tambem ao commando da Guarda Nacional.

Affonso Coelho de novo em fóco

O seu passado e a sua prisão na Bahia

Foi preso na Bahia Affonso Coelho. O telegrapho transmittiu-nos hontem a nova, em termos laconicos e adeantando que o famoso "escroc" fizera até aquelle porto a viagem incognito. Occultara-se sob um outro nome. Um arguto agente, divisando entre os demais passageiros do navio aquelle homem alto, magro, de olhar penetrante, bigodes ponteagudos, reconheceu-o. Estavam por terra todos os castellos, talvez os planos terriveis que já havia architectado o emulo de Arsenio Lupin, o ladrão elegante e fidalgo, porque de Affonso Coelho são conhecidas grandes audacias e grandes gestos...

Está novamente em fóco o nome desse homem fantastico e as suas façanhas, as que deixaram maior impressão, desde a fuga no cavallo branco, passam pela nossa imaginação como as scenas que se succedem num "film" norte-americano de aventuras á Mão do Diabo. Recorda-se tambem a conhecida historia de um dos nossos grandes banqueiros, nos tempos da Bolsa, que teve a sua recheada carteira passada pelo ladrão para as mãos de uma viuva pobre, que lhe pedira certa tarde uma esmola no largo de S. Francisco, onde então era o ponto obrigatorio do nosso "high-life". Affonso Coelho roubou para dar a esmola e entregou a carteira á viuva, dizendo:

— Não sei quanto tem. E' sua.

A nossa policia aqui não teve ainda informações officiaes sobre a prisão de Affonso Coelho, mas o major Bandeira de Mello telegraphou solicitando-as.

O famoso "escroc" embarcou daqui para a Bahia. Antes da sua partida fôra visto uma noite jantando no restaurante Munchen, na praça Tiradentes.

Está envelhecido. Os cabellos começam a embranquecer mas não perdeu ainda a sua linha de ladrão elegante, sempre bem barbeado, numa "toilette" impeccavel.

Aqui, no Rio, ao que informa a policia, passava como um regenerado. Não deixou vestigios.

Ha falta de troco em Matto Grosso

O commercio fechará as portas

CUYABA', 23 (Serviço especial da A NOITE) — O recolhimento das notas de cinco e dous mil réis trouxe difficuldades enormes, tanto para o commercio como para o povo, que estão soffrendo privações, em grande parte causadas pela falta de troco. Urge a substituição dessas notas com a remessa de moedas de prata e nickel. Os commerciantes de Corumbá convidaram seus collegas desta praça a cerrarem suas portas, a partir do dia 24, como protesto contra semelhante estado de cousas.

CUYABA', 23 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Commercial desta capital, em sessão extraordinaria de hontem, resolveu prestar toda a solidariedade ao commercio de Corumbá para encerramento de suas portas a partir de amanhã.

As bicycletas tambem!

Olha a frente! Fon-fon! E... zás-trás, o pequeno era atropelado pela bicycleta, caindo por terra, recebendo contusões.

A policia do 4º districto prendeu o atropelador, que se chama Antonio Rodrigues, e fez medicar o ferido, Alvaro Abrahão, de 6 annos, morador á rua do Hospicio n. 251.

O escandalo Luxburg

As relações entre a Argentina e a Allemanha

O governo de Berlim desapprova inteiramente a conducta do seu ministro

A sessão de hontem na Camara dos Deputados

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, depois de ter lido á Camara dos Deputados o telegramma que recebera do ministro da Republica Argentina em Berlim, cujo texto já communicámos, respondeu ao deputado José Arce, que fundamentou na sessão de hontem um projecto declarando suspensas as relações entre a Republica Argentina e a Allemanha. Disse o Dr. Pueyrredon que, apezar do telegramma que acabava de ler, communicar officialmente que o governo allemão repudia os actos do conde de Luxburg, mantendo todas as promessas anteriormente feitas, acceita o projecto do deputado Arce, propondo a ruptura de relações com a Allemanha; acha, porém, que, como agora, as idéas a respeito do incidente com o Imperio Allemão se estão tornando uniformes, parecia-lhe conveniente a suspensão da sessão até segunda-feira, para que os Srs. deputados possam meditar e harmonisar as suas idéas.

Em seguida foi suspensa a sessão, mas, não obstante, affirma-se geralmente que a Camara approvará a ruptura de relações com a Allemanha.

As desculpas do governo allemão

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Esta madrugada, o Ministerio das Relações Exteriores communicou á Camara o seguinte telegramma de hontem, procedente de Berlim, com data de 21:

"A S. Ex. o Sr. ministro das Relações Exteriores — Com relação ao meu telegramma n. 119, o secretario de Estado, Sr. Kuhlmann, que regressou hontem de Munich, entregou-me hoje, sexta-feira, 21 de setembro, ás 7 horas da manhã, a resposta que transmitto textualmente, a seguir:

O Dr. Mariano Demaria, presidente da Camara dos Deputados da Argentina

"Sr. ministro — Ao accusar o recebimento de sua nota em data de 14 do corrente, com a qual me communicou que o conde de Luxburg deixou de ser "persona grata", tenho a honra de fazer-lhe saber que o governo imperial lamenta vivamente o que se passou e desapprova em absoluto as idéas expressas pelo conde de Luxburg nos telegrammas publicados pelos nossos adversarios sobre a fórma de fazer a guerra aos cruzadores. Essas idéas são puramente pessoaes, ellas não tiveram nem terão nenhuma influencia sobre as decisões e promessas do governo imperial. Sirva-se acceitar, Sr. ministro, a segurança da minha mais alta consideração. — (A.) Kuhlmann."

O secretario de Estado foi muito expressivo e terminante, rejeitando em absoluto os conceitos dos telegrammas em questão. Faço saber a V. Ex., por outro lado, que a imprensa allemã unanimemente condemnou a attitude do conde de Luxburg. — Molina."

Na Faculdade de Direito

Homenagens ao paranympho morto

Com a morte do jurisconsulto Carvalho de Mendonça perdeu a turma do 5º anno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o seu paranympho.

A eleição do Dr. Carvalho de Mendonça surgiu de um pleito renhido, muito embora candidato da grande maioria dos bacharelandos. Proclamado eleito aquelle lente, os que haviam suffragado outros nomes, longe de se resentirem com o resultado, regosijaram-se sinceramente, porque o extincto, pela sua bondade, pelos ensinamentos que ministrava a seus discipulos, era venerado, indistinctamente, por todos. Foi, por isso, que a turma deste anno deliberou não eleger outro paranympho. E, assim, não haverá este anno solemnidade na collação de grão dos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito. O dinheiro com que iria ser custeada a festa da solemnidade, ficou decidido, será empregado na acquisição de um busto que se inaugurará, por occasião da formatura, no mausoléo do Dr. Carvalho de Mendonça.

Realisou-se a prova eliminatoria da proxima regata

Na enseada de Botafogo effectuou-se a prova eliminatoria para a escolha da representação do Rio no Campeonato do Brasil na regata de 7 de outubro proximo, promovida pelo Club de Regatas Flamengo.

A prova foi disputada entre os seguintes concorrentes:

"Jara", do Club de Regatas S. Christovão.

"Alcyon", do Club de Regatas Vasco da Gama.

"Alzira", do Natação e Vasco da Gama.

"Candinho", do S. Christovão e Vasco.

Não concorreram: "Belita" do Internacional, e "Leda", do Club de Regatas Botafogo.

Saiu vencedora a yole "Candinho".

Depois dessa prova, varias guarnições concorrentes da futura regata tiraram provas.

Tuberculose ou dente artificial?

Uma carta da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas

Ainda a respeito da ultima "Nota Scientifica", o nosso companheiro Dr. Nicolau Ciancio recebeu do Dr. Frederico Eyer a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Nicolau Ciancio — Tenho o grande prazer de apresentar-vos em meu nome e no da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, nossas felicitações e agradecimentos pelo bellissimo artigo publicado hontem na A NOITE, sob o titulo "Tuberculose ou dente artificial", em que fizestes elevadas considerações scientificas e encomiasticas referencias aos dentistas brasileiros.

Applaudindo as vossas considerações honrosas feitas ao almirante Alexandrino de Alencar, pelo carinho com que tem encarado sempre as questões odontologicas da nossa gloriosa marinha de guerra, chamo a vossa attenção para o facto de ainda não ter sido creado o quadro de cirurgiões-dentistas da Armada nacional, como já existe no Exercito, apezar da nossa Constituição, em seu artigo 85, estabelecer taxativamente as mesmas vantagens e regalias aos officiaes e praças da Armada ás gozadas pelos officiaes e praças do Exercito.

Na ultima sessão da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas foi unanimemente deliberado dirigir-se uma moção ao illustre ministro da Marinha, pedindo a creação deste quadro, o que estamos certos será uma realidade dentro em breve, não só pela sua necessidade indiscutivel e inadiavel, pois como bem escrevestes "cresce cada vez mais a importancia deste serviço, pois o pobre marinheiro está absolutamente tolhido de recorrer a um clinico civil por se achar a bordo, não raro em grandes viagens", como tambem por conhecermos o patriotismo e illustração do almirante Alexandrino de Alencar, que não medirá esforços para dotar a nossa Armada de um perfeito serviço odontologico, como já são dotadas as de todos os paizes civilisados. Agradecendo mais uma vez o valioso serviço que V. Ex. acaba de prestar á odontologia brasileira, aproveito-me da opportunidade para apresentar-vos as minhas saudações respeitosas. — Frederico Eyer."

Ainda sobre o mesmo assumpto temos recebido muitos cartões de felicitações por parte dos cirurgiões-dentistas. Entre elles destacamos o Dr. Heitor Vieira, da Assistencia Dentaria do Cattete, que fez acompanhar o seu cartão de uma publicação impressa, pela qual se vê que tinha razão o Dr. Ciancio em affirmar que a classe dos cirurgiões-dentistas é a maior collaboradora dos medicos na manutenção da saude. O Dr. Heitor faz distribuir gratuitamente um impresso em que trata da carie dentaria, com considerações de Tomes, Regnart, Magitot e Harris, ministrando á população inestimaveis serviços para a conservação da saude, cuidando da bocca.

Desfecho tragico

A formação de culpa da criminosa

Na 5ª Pretoria Criminal foi feita a formação de culpa de D. Rachel Amarante Pinto, a senhora que, no ultimo dia do mez passado, alvejou a tiros de revólver seu marido, na estação de Praia Formosa. Já era noite. Um cavalheiro, o Sr. Francisco Pinto, entrava na "gare" acompanhado de uma senhora. A esposa do Sr. Pinto, D. Rachel Amarante, avisada de que o marido para ali se dirigira, entra apressadamente, procurando-o, divisa-o sentado dentro de um vagão; alveja-o com o revólver que trazia. A companheira do Sr. Pinto foge, e este, attingido por um dos projectis, cáe ferido. Faz-se a confusão. Correm populares. A criminosa é presa. Vão todos para a delegacia e o flagrante é lavrado. A scena que se desenrolou na "gare", como na delegacia, depois, foi pungente: prantos convulsos, phrases de arrependimento, e tudo ficou esclarecido. O Sr. Pinto vinha mantendo amores com uma desconhecida e já não dispensava á sua esposa a attenção de outr'ora, os carinhos de ha tempos. D. Rachel não póde acceitar a situação e deliberou matal-os, a elle e á intrusa, que lhe roubara o amor. A intrusa, porém, fugira e "covardemente", como disse D. Rachel na delegacia onde foi autuada.

Agora, em face do pretor, o Dr. Fructuoso Moniz de Aragão, a criminosa, ao ouvir os depoimentos das testemunhas para a formação da sua culpa, não póde conservar-se impassivel. Chorou a sua desdita, chorou a sua infelicidade.

D. Rachel lamentava aquelle amor que a empolgara, que a dominara, e por elle, "elle" que acabou trocando-a por uma aventureira, abandonando, aos poucos, o lar, onde esse mesmo amor floriu! Teve crises nervosas.

E os trabalhos, por isso, duraram sete horas consecutivas. Ao todo, quatro testemunhas: dous guardas civis, que a prenderam, e dous empregados da Leopoldina, que presenciaram o facto. Mas os trabalhos correram morosos. Era necessario attender a D. Rachel, desvairada, debulhada em pranto convulso.

Depois, já tarde, foram os trabalhos suspensos. O promotor, Dr. Adelmar Tavares, reinquiriu as testemunhas em alguns pontos. Para a proxima vez serão ouvidas duas ultimas testemunhas e serão tomadas as declarações do ferido, o Sr. Francisco Pinto.

Em favor dos belgas, no Piauhy

AMARRAÇÃO (Piauhy), 23 (Serviço especial da A NOITE)—Na visinha cidade de Parnahyba, foi hontem aberta uma subscripção em favor dos soldados belgas, tendo-se encarregado dessa missão uma commissão composta dos cavalheiros de maiores responsabilidades sociaes daquella cidade. Hontem mesmo, a commissão angariou assignaturas no valor de dous contos de réis.

O nuncio apostolico excursiona pelo interior espirito-santense

LAURO MULLER (E. Santo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — S. Ex. o nuncio apostolico foi festivamente recebido aqui, tendo sido saudado pelo Revmo. padre Julio. Após ligeiro "lunch", S. Ex. seguiu para Colatina, acompanhado do Dr. Bernardes Sobrinho, conego Borgias, padres Heloccio, Elias Thomasia e outros. Monsenhor Scapardini mostra-se impressionado pela riqueza do nosso municipio e satisfeito pelo carinhoso acolhimento que vem recebendo em sua excursão pelo interior espiritosantense.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A manifestação ao Sr. Ruy Barbosa

Discurso do Dr. Pires e Albuquerque e de S. Ex.

Varias notas interessantes

Num dos sumptuosos salões da residencia do senador Ruy Barbosa teve entrada ás 3 horas da tarde, a commissão promotora das festividades do Tiro Bahiano, e presidida pelo Sr. ministro Pires e Albuquerque. Emquanto não chegava o Sr. Miguel Calmon, que fôra forçado a se deter em caminho para tomar parte na sessão inaugural do Tiro de Imprensa, a commissão, sem se fazer annunciar, palestrava em grupos no salão de espera. O Sr. Aurelino, o Sr. Pires Teixeira e outros, lembravam episodios tristes da historia do paiz e da Bahia no quatriennio passado.

O major Carlos Reis discorria sobre o policiamento argentino e analysava o espirito do nosso povo, rebelde ás determinações policiaes. O Sr. ministro Pires e Albuquerque não falava muito, mas teve occasião de trocar idéas com um collega de commissão sobre a nova lei eleitoral, que capitulava de moralisadora, dizendo que seria perfeita si escoimada de alguns sinões. Falava com conhecimento de causa, visto que tivera necessidade de estudal-a detidamente, e era de parecer que, com o correr dos tempos, crescendo o eleitorado, será preferivel fazer eleições durante dez ou quinze dias a se substituir a presidencia das mesas ou augmentar o numero destas, afim de que ellas possam sempre ser dirigidas pela magistratura.

—Quando o nosso povo concorrer ás urnas com o mesmo enthusiasmo febril com que vae ao Carnaval, teremos eleições verdadeiras em todo o paiz...

—Mas eleições verdadeiras já tivemos com o Saraiva — recordou o Sr. Pires Teixeira.

—E' um engano. O que tivemos com o Saraiva foi um artificio e obra do proprio governo, não constituindo, portanto, argumento esse facto. Agora, com a lei nova, tenho muitas esperanças...

Emquanto S. Ex. dizia isto no salão onde havia bronzes propheticos, que appellavam para o futuro em suas aureas inscripções, dando aos presentes a visão de um Brasil melhor, o Sr. Miguel Calmon chegava apressadamente da festa de inauguração do Tiro de Imprensa. Estava completa a commissão, que foi logo depois annunciada. Os visitantes fizeram um semi-circulo no salão e o Sr. Ruy Barbosa, acompanhado de sua Exma. esposa, foi cumprimentando um a um. O Sr. ministro Pires e Albuquerque falou: Acabavam de partir os atiradores que haviam tomado parte nas festas de 7 de setembro, dignificando e louvando o nome da Bahia. A commissão que promovera a solemnidade do theatro Lyrico entendeu que, antes de se dissolver, deveria procurar o eminente brasileiro, que tanto fulgor emprestara áquella memoravel noite. Não ia o Sr. Pires e Albuquerque, em nome dessa commissão, apresentar agradecimentos ao senador Ruy Barbosa, porque — dizia — tinha convicção de que S. Ex. não acceitaria agradecimentos por quaesquer serviços prestados á Bahia; não apresentaria tambem felicitações, porquanto felicitações mereciam S. Ex. e seus collegas pela circumstancia de terem escolhido o Sr. Ruy Barbosa para interprete de seus sentimentos junto á mocidade bahiana. O que o orador pretendia era apenas, com aquella visita, testemunhar seu contentamento, sua exultação pela oração de 18, que custara, é certo, ao homenageado muitos espinhos. Não importava: era esse material que se faziam as corôas que iam cingir a fronte dos semeadores da verdade. Não se arrependia, portanto, de haver tirado o Sr. Ruy da quietude de seu lar, onde as urzes desabrocham em flores e onde as flores tinha a sua esposa o condão de transformar os espinhos. Era por isso que, dirigindo-se a Mme. Ruy Barbosa, lhe offerecia aquellas flores.

Foi então offerecida á Sra. Ruy Barbosa uma grande cesta de cravos brancos e encarnados, entremeados de alguns amarellos e de outros arroxeados. O discurso do Sr. Pires e Albuquerque, que muito em sombra tentava resumir, electrisou os presentes, que rompem numa longa salva de palmas.

O Sr. Ruy Barbosa agradeceu: disse, no embaraço da commoção que visivelmente o avassalava, que era muito agradecido áquella manifestação e afiançava a todos que na sua longa e accidentada existencia guardaria como recordação de grande suavidade a da tarde de hoje. Nunca fizera outra cousa sinão expôr a verdade, ou, ao menos, aquillo que como verdade passava aos seus olhos. Não iria agora modificar siquer actos inveterados e estava certo de que, si não fosse para exprimir a verdade, ninguem iria procural-o para falar aos atiradores, em sua auspiciosa passagem pela nossa capital.

Em phrases de uma singeleza inimitavel, recordou S. Ex. aquelle dito de Voltaire, por onde sendo a vida humana curta, de dous ou tres dias, não valia a pena se andar a rastejar com os velhacos. S.Ex. concluiu sua breve oração com palavras tocantes e luminosas, cujo som desmaiou numa porção de palmas.

Depois de muitos abraços S. Ex. convidou os manifestantes a entrarem para o salão da bibliotheca, que era mais vasto. Ahi por algum tempo S. Ex. a todos fascinou com uma conversação, onde havia conceitos sobre o momento da guerra, observações curiosas do nosso clima e de homens e cousas estrangeiras.

Discorreu com simplicidade das molestias nervosas que ora se multiplicam no fragor das batalhas; com vigor descriptivo se referiu aos milagres do Exercito italiano nas regiões alpinas; tratou da Russia e do espirito de abnegação e de patriotismo de seu povo, a despeito de todos os movimentos revolucionarios, e concluiu expondo paginas curiosas do "The New York Times" a proposito dos exercitos femininos. Augmentavam o encanto de recebimento tão cordial as gentilezas de que Mme. Ruy Barbosa cumulava os presentes.

Eram 4 1|2 quando os manifestantes se retiraram, cruzando-se á saida com o Sr. ministro da Russia e sua Exma. esposa, que iam a visitar S. Ex. e sua Exma. familia.

O crime da fazenda do Engenho Novo

Maria da Fonte em liberdade

Foi feita hoje a acareação entre Maria da Fonte, a denunciante do crime, e o seu amante, o preto Elydio, o matador confesso do carvoeiro Domingos. Mantiveram ambos os seus depoimentos, já por nós publicados, tendo o delegado ordenado a soltura da rapariga, após a acareação.

Elydio foi removido para a Policia Central.

O fechamento das portas

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde da União dos Empregados do Commercio, os empregados de confeitarias, bars, etc., afim de tratarem da necessidade da regulamentação das horas de trabalho nos domingos e feriados e combinarem as bases para enviar ao Conselho Municipal uma mensagem nesse sentido.

Como acabará o escandalo Luxburg?

"La Prensa" considera-o terminado satisfatoriamente

BUENOS AIRES, 23 (A NOITE) — E' indescriptivel o que hontem, desde ás 5 horas da tarde ás 11 da noite, se passou aqui.

A'quella hora da redacção da "Nacion" foram lançados foguetões annunciando á cidade acontecimentos de importancia: era a noticia de que o governo enviara á Allemanha um pedido formal, com o caracter de um verdadeiro "ultimatum", de explicações e satisfações pelo incidente Luxburg. Depois, outra noticia correu celere: o ministro das Relações Exteriores, Sr. Honorio Pueyrredon, estava falando na Camara e dando explicações sobre a attitude assumida pelo governo.

Estas noticias levaram uma enorme multidão deante da redacção da "Nacion" e de outros jornaes. Toda a gente commentava favoravelmente a attitude do governo. Mas, como as manifestações tomassem grande intensidade, appareceram logo depois pelotões de cavallaria, que dispersaram o povo em todas as direcções.

A sensacional noticia correu pela cidade com a rapidez de um raio, crescendo a agitação popular nas ruas mais centraes, deante do palacio do Congresso e nas proximidades dos jornaes. Numerosos grupos enchiam as praças e ruas, os cafés e outros logares publicos, commentando apaixonadamente os acontecimentos. Um facto curioso: todas as estações telegraphicas encheram-se de pessoas, que queriam enviar para o interior e exterior do paiz despachos com a grande noticia.

A essa mesma hora realisava-se no Frontão de Buenos Aires um grandioso comicio, annunciado desde ha dias, para pedir o rompimento de relações com a Allemanha. O Frontão estava completamente cheio e, quando ali chegou a noticia de que a Camara tratava da situação internacional, toda aquella multidão dirigiu-se para o palacio do Congresso e tentou invadil-o, pedindo, aos gritos, o rompimento. Foi necessario que a cavallaria de policia interviesse para manter a ordem.

A affluencia ao Congresso foi colossal. Causou profunda impressão na Camara o despacho do ministro argentino em Berlim, Sr. Luiz Molina, contendo uma nota do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, barão de Kuhlmann, desapprovando o procedimento de Luxburg.

A' sessão da Camara assistiram 65 deputados. Logo que se passou á ordem do dia o ministro do Exterior, Sr. Pueyrredon, pediu a palavra e começou a fallar. Disse que podia causar estranheza o facto do governo se propor a intervir no debate da questão internacional quando, na vespera, tinha recusado identica discussão no Senado. Esta mudança de criterio era mais apparente do que real e obedecia, de facto, ao teor da moção approvada pelo Senado e ao do projecto apresentado á Camara. Vinha, pois, pronunciar uma palavra de calma e pedir um minuto de prudencia. Talvez se pensasse que a attitude do governo era um pouco tibia; mas amanhã a Historia demonstrará que o governo manteve sempre a mesma energia.

Depois de dar outras explicações, o ministro retirou-se. A sessão continuou sempre animada, sendo apresentadas diversas moções, pronunciados muitos discursos e travando-se debates animados e calorosos.

"La Prensa", referindo-se á resposta da Allemanha, dá o incidente por terminado de maneira grata para o decôro da Argentina, faltando conhecer agora o pé em que se encontram as negociações com a Suecia, a qual, de accordo com o pedido feito pelo ministro argentino em Stockholmo, deve assegurar á Argentina que jámais se repetirá um caso destes.

Uma reunião de professoras

O que querem as adjuntas de primeira classe

As professoras deviam realisar hoje uma reunião para tratar de interesses da sua classe. Alguns jornaes, porém, que publicaram o convite para a reunião, deram que ella era para amanhã. Por isso, não compareceu numero sufficiente para qualquer resolução.

Algumas professoras que estiveram, á hora marcada, no Lyceu de Artes e Officios, onde devia ser a reunião, disseram-nos o que pretendem e querem.

—A nossa pretenção é a mais justa do mundo — disseram ellas. Somos adjuntas de 1ª classe, diplomadas pela Escola Normal e vamos ser altamente prejudicadas com um projecto em discussão, no Conselho. Pela lei, as vagas de cathedraticas das escolas municipaes serão preenchidas por adjuntas de 1ª classe, diplomadas pela Escola Normal, um terço por antiguidade, dous terços por merecimento. O projecto do Conselho manda nomear para as escolas as adjuntas não diplomadas, que estão exercendo o magisterio, já por um favor, porque entraram para o quadro sem curso e sem concurso. Nestas condições ha setenta professoras e, sendo ellas nomeadas, nós outras, que levámos quatro annos cursando a Escola, que trabalhamos ha muitos outros no magisterio e que esperamos as nossas promoções a cathedraticas, vamos ser preteridas pelas que entraram para o ensino sem os requisitos exigidos.

Apenas para providenciar no sentido de defender os nossos direitos é que vamos nos reunir. Iremos ao Conselho e ao Sr. prefeito, em quem confiamos, certas de que S. Ex. não collaborará na injustiça que se projecta contra nós.

A reunião ficou adiada, talvez para amanhã.

O Tiro Municipal

A sua organisação

Por iniciativa dos Srs. Eduardo Walter Watson e Agostinho Carneiro da Fontoura, funccionarios da Prefeitura, acha-se em organisação o Tiro Municipal, que já conta grande numero de adhesões de funccionarios municipaes.

Os rapazes, empregados municipaes, receberam com enthusiasmo a patriotica idéa e contam formar, pela primeira vez, em 19 de novembro proximo.

Só podem fazer parte do Tiro Municipal os empregados da Prefeitura e repartições dependentes da mesma.

A sessão de installação do Tiro Municipal será feita brevemente no Theatro Municipal, com toda a solemnidade.

Grande desastre ferroviario na Hespanha

Trese mortos e trinta e sete feridos

MADRID, 23 (Havas) — Communicam de Valladolid:

"O comboio-correio de Irun alcançou um trem mixto que estava parado nas proximidades de Matapozuelos por falta de pressão, e, devido á violencia que levava, galgou sobre este. Em consequencia do accidente, morreram 13 pessoas e ficaram feridas 37. O numero de contusos é muito elevado".

ESTA' INSTALLADO O Tiro Brasileiro de Imprensa

A assistencia antes do começo da sessão

Revestiu-se de grande solemnidade o acto da installação, á tarde de hoje, do Tiro Brasileiro de Imprensa.

Pouco depois de 2 horas da tarde, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, presentes altas autoridades, varias pessoas gradas, muitas senhoras, representantes de linhas de tiro, etc., o Sr. Felix Pacheco, presidente do Tiro, convidou o Sr. ministro da Guerra, marechal Caetano de Faria, a assumir a presidencia da mesa, e para fazer parte da mesma os Srs. general Silva Faró, inspector da 5ª região; Dr. Miguel Calmon, representando a Liga da Defesa Nacional; João Mello, presidente da Associação de Imprensa, e Motta Lima, secretario do Tiro. Installados assim os trabalhos, o Sr. marechal Caetano de Faria fez uma curta mas succinta oração, enaltecendo a significação do acto, a conveniencia do desenvolvimento das linhas de tiro, como escolas de civismo e disciplina, onde o cidadão, sem perturbar a vida administrativa do paiz, aprende a defender a patria, protegendo, portanto, o fruto do seu proprio trabalho. S. Ex. teve palavras ironicas, mas delicadas, para a imprensa, cujo papel na sociedade moderna poz em relevo, mas cujo prurido de desvendar segredos em sua pasta será naturalmente contido quando nós, os da imprensa, em contacto constante com o Exercito e suas necessidades, melhor o conhecermos e comprehendermos assim a necessidade de se não divulgar tudo o que se sabe.

Terminadas as palmas, ao fim de sua oração, o Sr. ministro da Guerra deu a palavra ao Sr. Robespierre Trovão, que leu a nominata da directoria do Tiro de Imprensa, approvada em reunião anterior, e que é a seguinte: presidente, Dr. Felix Pacheco; vice-presidente, Ivo Arruda; 1º secretario, Motta Lima; 2º secretario, Brenno Arruda; director de tiro, Ernani Figueiredo; thesoureiro, Alcides da Silva; vogaes, Dr. Raul Pederneiras, Dr. Jackson Figueiredo, Dr. Porto da Silveira Manfredo, S. Liberal e Jorge Santos; commissão de contas: Paulo Filho, Sylvio Leal da Costa e Afranio Teixeira Pinto.

Teve em seguida a palavra o Sr. Felix Pacheco. Sua oração, num estylo brilhante, foi uma peça literaria de valor. O Sr. Felix Pacheco fez um verdadeiro estudo social da imprensa, o seu papel, reflexo que é da sociedade actual, que, diz o orador, para que tivesse o direito de reprovar certos excessos dos jornaes, deveria ter a organisação ideal, que lhe déssem os seus directores em todos os ramos, para que esse reflexo fosse ajustado pela sua correcção.

Falou o orador sobre aquelles que procuram o ridiculo para os que têm o ideal da defesa da patria, ridiculo feito por alguns profissionaes do jornalismo. Essas armas, diz, tambem são conhecidas dos auctores e adherentes á idéa; porém, não as applicariam: a resposta estava em que os livros da nova sociedade estavam abertos á inscripção desses transviados, que, tanto quanto os outros, sabiam manter o amor pela sua bandeira e pela sua patria. O actual movimento era o maior esforço de congregação dos elementos da imprensa, do mais humilde ao mais alto, cujos trabalhos se completavam, irmanando-se.

A mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que orava o deputado e jornalista Dr. Felix Pacheco

Longo tempo ainda falou o orador, cujas palavras eram ouvidas com emoção, fechando o seu discurso sob uma verdadeira ovação.

Deu a palavra o Sr. ministro da Guerra ao Dr. Miguel Calmon, que excusou o comparecimento do Dr. Pedro Lessa, presidente da Liga da Defesa Nacional, e elogiou o movimento da imprensa, dessa imprensa, que é a maior força do paiz. Falou depois o Sr. Diniz Junior, em nome do Tiro do Leme, saudando o Tiro de Imprensa e por ultimo, num vibrante discurso o jornalista Isaac Cerquinho, que citou os esforços dos membros da Liga da Defesa Nacional, presentes á reunião, Srs. Olavo Bilac, Joaquim Osorio e Miguel Calmon, os grandes emprehendedores desse despertar da nacionalidade.

Sob uma prolongada salva de palmas, o Sr. ministro da Guerra encerrou a sessão, assignando o livro de actas todos os presentes.

A GUERRA

CHEGARAM A NOVA YORK DOUS PERSONAGENS SUECOS

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Chegaram a esta cidade os Srs. Lundvohn, enviado especial da Suecia, que veiu negociar a exportação de viveres, e Renterswed, sub-secretario das Relações Exteriores.

A CAMPANHA ANTI-BRITANNICA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Fala-se aqui, com insistencia, na possivel vinda aos Estados Unidos do Sr. Lloyd George e do general Smuts, que aqui organisariam uma campanha contra a propaganda anti-britannica que está sendo realisada em certos circulos. Consta, porém, officialmente, que as difficuldades actuaes da navegação impedirão essa viagem.

UM JORNALISTA HEROE CONDECORADO

ROMA, 23 (A NOITE) — Realisou-se hontem de manhã, no Quartel General, uma ceremonia imponente: a entrega, pelo coronel Barbarich, director da Repartição dos Serviços da Imprensa, addida ao Supremo Commando, da medalha de bronze do valor militar ao jornalista Guelfo Civini, redactor do "Corriere della Sera" e que se destacou em combate.

A' cerimonia assistiram todos os jornalistas nacionaes e estrangeiros autorisados a acompanhar as operações nas diversas frentes, representantes do general Cadorna e numerosos officiaes.

O coronel Barbarich leu a ordem do dia concedendo a condecoração a Civini e que é redigida nos seguintes termos: "Concede-se a medalha de bronze a Guelfo Civini por se ter offerecido espontaneamente, durante uma acção violentissima, no momento em que se interromperam as communicações com a retaguarda, para acompanhar o ajudante de campo da brigada de granadeiros e trazer noticias exactas, assegurando a transmissão das mesmas ao Supremo Commando caso um delles morresse durante a batalha que se travava". Em seguida o coronel collocou-lhe a medalha e abraçou-o, sendo acompanhado e acclamado por todos os presentes.

A NOVA ZONA DE GUERRA E OS SEUS COMMANDANTES

ROMA, 23 (A NOITE) — O general Tarditi foi nomeado chefe do estado-maior do general Raggi, hontem nomeado para commandante da nova zona de guerra que comprehende as provincias de Turim, Genova e Alessandria.

O general Raggi recebeu hontem instrucções directas do ministro da Guerra e partiu para Turim, onde installará a séde do seu commando.

O DISCURSO DE UM HEROE FERIDO SACODE TURIM

ROMA, 23 (A NOITE) — Os jornaes de hoje publicam na integra o patriotico discurso pronunciado na sexta-feira em Turim por um soldado ferido nos campos de batalha e que arrastou uma grande multidão ás mais enthusiasticas manifestações a favor da guerra.

Este incidente tem sido muito commentado, visto que em Turim desenvolvem os neutralistas a mais desenfreada campanha contra a continuação da guerra.

Quando o soldado terminava o seu discurso, transbordante do mais sincero e puro patriotismo, uma senhora elegante, abrindo a custo passagem através da multidão compacta, chegou junto delle, abraçou-o e beijou-o, declarando:

— Felicito-te em nome de todas as mulheres de Turim!

Esta scena provocou freneticos applausos.

OS PADRES ITALIANOS ESTÃO OBRIGADOS AO SERVIÇO MILITAR

ROMA, 23 (A NOITE) — O bispo monsenhor Bartolomassi enviou uma circular aos padres da sua diocese declarando que elles estavam obrigados a submetter-se á inspecção medica ordenada pelas autoridades militares, afim de prestarem serviço nas fileiras aquelles que estejam em condições de o fazer. Sómente são isentos da mobilisação os padres que desempenhem funcções de vigarios das parochias.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Os allemães atacaram, depois de violento bombardeio, as nossas posições na região de Maison-de-Champagne. Os nossos fogos quebraram o ataque antes que os soldados inimigos pudessem attingir as nossas linhas.

Penetrámos nas linhas inimigas ao sul de Vaudesincourt e fizemos ahi importantes destruições.

Os nossos aviadores regaram de projectis os depositos de munições de Donon, as usinas de Hagondange, as estações de Chambley, Thionville, Luxemburgo, Metz-Vippy, Mezieres-les-Metz e outras."

Appareceu o cadaver do afogado do Mangue

A' tarde o Corpo de Bombeiros retirou do lado do canal do Mangue, na ponte proxima á rua Francisco Eugenio, o cadaver do individuo que ha quatro dias, procurando fugir de um trem, caiu ao canal, perecendo afogado, naquelle mesmo ponto.

Retirado, ficou constatada a identidade do morto. Era o preto Benedicto Irineu de Freitas, de 26 annos, trabalhador, residente á rua José Christino 17.

A excursão do nuncio apostolico no Espirito Santo

COLLATINA (E. Santo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar, aqui, S. Ex. o nuncio apostolico, trazendo em sua companhia o secretario geral do Estado. Monsenhor Scapardini foi recebido com grandes festas, saudando-o em italiano a professora Maria Mattos. O prefeito municipal, Dr. Xenocrates Calmon, poz á disposição de S. Ex. o nuncio uma lancha confortavel, para sua excursão pelo rio Doce.

A TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB

Brilhante foi a corrida realisada hoje, no Jockey-Club, em homenagem ao seu presidente, Sr. Dr. Marciano de Aguiar Moreira. As carreiras foram disputadas a contento geral e deram o seguinte resultado:

1º pareo — Dr. Haddock Lobo — 1.450 metros — 1:500$000 — Correram: Miss Florence, E. Rodriguez; Pooh Pooh, H. Michaels; Espanador, J. Escobar; Terrivel, A. Fernandez; Buenos Aires, Le Mener, e Torito, F. Barroso.

Venceram: Espanador em 1º, por cabeça; Pooh Pooh em 2º e Miss Florence em 3º.

Tempo, 95" 1|5.

Poule 13$600; dupla, 28$200. Movimento do pareo, 5:785$000.

Torito pulou na frente acompanhado de Miss Florence, Terrivel, Espanador e Buenos Aires. No meio da recta final Miss Florence ao mesmo tempo que Espanador e Pooh Pooh avançava muito, para vencerem respectivamente. Miss Florence foi terceiro, Buenos Aires quarto, Torito quinto e Terrivel a ultimo.

2º pareo — Dr. Carvalho de Menezes — 1.600 metros — 1:500$000 — Correram: Xará, J. Escobar; Invasor do Paraná, H. Michaels; Ilmenia, E. Rodriguez; Boa Vista, R. Paris, e Gatuno, D. Suarez. Não correu Gavroche.

Venceram: Invasor do Paraná em 1º, por tres quartos de corpo; Ilmenia em 2º e Gatuno em 3º.

Tempo, 104" 1|5.

Poule 36$200; dupla, 45$600. Movimento do pareo, 10:229$000.

3º pareo — Dr. Oliveira Bulhões — 1.600 metros — 1:500$000 — Correram: Merry Bay, J. Telles; Idyl, R. Cruz; Monroe, Barroso; Salpicon, Michaels; Maxixe, D. Suarez, e Stromboli, E. Rodriguez.

Não correu Belle Angevine.

Venceram: Monroe em 1º, por tres corpos; Maxixe em 2º e Idyl em 3º.

Tempo, 102" 3|5.

Poule, 51$400; dupla, 31$800. Movimento do pareo, 16:788$000.

Ao ser dado o signal de partida, Monroe assumiu logo o commando do lote, seguido de Merry Bay, Maxixe, Stromboli, Idyl e Salpicon. No antigo areal, Maxixe passou para segundo, tentando alcançar o "leader", mas sem resultado, pois o filho de Pour, uma vez na frente, limitou-se a galopar para vencer facil por quatro corpos. Maxixe foi bom segundo, Idyl terceiro, Stromboli quarto, Salpicon quinto e Merry Bay foi o ultimo.

4º pareo — Classico Proprietarios — 2.000 metros — 5:000$000 — Correram: Energica, H. Michaels; Interview, E. Rodriguez; Patrono, R. Paris, e Hygéa, J. Escobar. Não correram: Itajubá, Flecha, Hortensia, Guayamú, Hurrah e Zuavo V.

Venceram: Interview em 1º, por um corpo; Hygéa em 2º e Energica em 3º.

Tempo, 132 2|5.

Poule, 11$900; dupla, 24$200. Movimento do pareo, 16:017$000.

Hygéa appareceu na frente, seguida de Energica, Interview e Patrono, e assim correram até a curva do portão, onde Energica passou para a ponta e os demais na ordem acima. Na recta opposta Interview derrotou Hygéa e collocou-se ao lado de Energica, fugindo-lhe esta pouco depois. Na recta final Interview atacou a filha de Foxy-Flyer, que não lhe resistiu, vencendo assim a carreira por um corpo. Hygéa, nos ultimos momentos, obteve o segundo posto, deixando em terceiro Energica e em ultimo Patrono.

5º pareo — Visconde de Barbacena — 1.720 metros — 1:600$000 — Correram: Grave Knight, A. Vaz; Dagon, R. Cruz; Jacy, C. Ferreira; Rampellion, E. Rodriguez; Marialva, D. Suarez; Petit Bleu, J. Augusto; Calepino, Le Mener. Não correram: Laggard e Ajalon.

Venceram: Rampellion em 1º, por dous corpos; Petit Bleu em 2º e Marialva em 3º.

Tempo, 111" 2|5.

Poule, 21$500; dupla, 20$200. Movimento do pareo, 22:405$000.

Dagon foi o primeiro a apparecer, seguido de Rampellion e os demais agrupados. Cincoenta metros depois Petit Bleu passou para a vanguarda, acompanhado de Rampellion, Dagon, Grave Knight, Calepino, Marialva e Jacy. No meio da recta final Rampellion derrota de passagem o filho de Oviedo, para vencer por dous corpos. Petit Bleu foi segundo, Marialva terceiro, Calepino quarto e os demais pouco fizeram.

6º pareo — Dr. Paulo Cesar — 1.600 metros — 1:600$000 — Correram: Araucania, D. Suarez; Insignia, A. Fernandez; Pistachio, F. Barroso; Fidalgo, H. Michaels, e Marvellous, E. Rodriguez.

Venceram: Pistachio em 1º, Fidalgo em 2º e Marvellous em 3º.

Tempo, 101" 4|5.

Poule, 15$100; dupla, 49$200. Movimento do pareo, 21:217$000.

7º pareo — Venceram: Meyrick em 1º, facil; Resoluto em 2º e Zingaro em 3º.

Tempo, 143" 2|5.

Poule, 19$300; dupla, 59$300. Movimento do pareo, 26:777$000.

FOOTBALL

O CAMPEONATO ACADEMICO

A taça "Alliança" foi ganha pelo team da F. de S. Juridicas e Sociaes

Realisou-se esta tarde, na excellente praça de sports do Botafogo F. C., a disputa entre os teams das nossas escolas superiores, daqui e dos Estados, do campeonato academico para a conquista da Taça Alliança.

A assistencia no campo foi regular, correndo as diversas phases do torneio com grande animação.

Tomaram parte no campeonato dez teams, num total de 110 jogadores, tendo faltado por impossibilidades de ultima hora no torneio o scratch bahiano e o team da Escola Polytechnica de S. Paulo.

O resultado geral dos jogos foi o seguinte:

O primeiro jogo, entre as escolas de Bellas Artes e Militar, teve como vencedora a Escola Militar por um goal e um corner a 0.

O segundo match, entre as escolas Polytechnica do Rio e de Veterinaria de Pinheiros, teve como vencedora a Polytechnica, por um goal e dous corners a 0.

O terceiro match foi entre a Escola de Sciencias Juridicas e a Escola Teixeira de Freitas, vencendo a de Sciencias Juridicas por um goal e tres corners a 0.

O quarto match realisou-se entre as Escolas de Medicina do Rio e a Academia Superior do Commercio, vencendo a Academia de Commercio por 2 goals a 1.

O quinto match foi entre a Escola de Direito e o Scratch Mineiro, vencendo o Scratch Mineiro por 1 goal a 0.

Terminando as provas preliminares foram iniciados os matches semi-finaes com o encontro entre a Escola Militar, vencedora do 1º match e o Scratch Mineiro, vencedor do 5º match. O resultado foi a victoria da Escola Militar por 1 goal a 0.

Seguiu-se o match entre a Escola de Sciencias Juridicas, vencedora do 3º match e a Escola Polytechnica vencedora do 2º match, vencendo a E. Juridica por 2 goal a 0.

Academia de Commercio — 1 goal; Escola Militar — 0.

Realisou-se, depois, a prova final, que deu este resultado:

Juridicas e Sociaes — 4 corners.

Academia de Commercio — 0.

Venceu, assim, o torneio a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, que ganhou a Taça Alliança.

3ª DIVISÃO

Tijuca x Smart

Foi este o unico match de hoje, em disputa do campeonato da 3ª divisão, instituido pela Metropolitana. A luta, que foi interessante, terminou com o seguinte resultado:

Primeiros teams: Tijuca, 3, e Smart, 0.

Segundos teams: Tijuca, 12, e Smart, 5.

Nos frigorificos do cáes do porto

O administrador aggrido um açougueiro

A' tarde uma scena escandalosa e bastante deprimente se passou nos frigorificos do cáes do porto. O administrador do Entreposto de S. Diogo, que ali se achava presente, coronel Luiz Babo, por occasião da distribuição da carne, teve acalorada discussão com o açougueiro Luiz de Oliveira. Esquecendo-se da linha que pelo seu cargo deveria manter no caso, o coronel Babo, num gesto de incontida raiva, aggrediu o açougueiro a murros e a pontapés, produzindo-lhe até um ferimento contuso pouco abaixo do olho direito.

Esse procedimento do administrador do Entreposto causou grande indignação aos que a elle assistiram.

Horas depois de praticada a violencia o coronel Babo mandou apresentar o açougueiro, acompanhado de um officio, ás autoridades do 11º districto, que a respeito abriram inquerito.

O aggressor já foi convidado a comparecer á delegacia, afim de prestar suas declarações.

A' ultima hora fomos procurados pelo açougueiro Luiz de Oliveira, que se nos queixou da aggressão de que fôra victima por parte do coronel Luiz Babo, mostrando-nos, de facto, um extenso ferimento no lado direito do rosto, do qual corria sangue.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo ora instavel, ora máo, e temperatura estavel.

Districto Federal: tempo ora instavel, com melhoras passageiras, ora máo; temperatura em ascensão, e ventos predominantes variaveis.

O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

Um choque de vehiculos

Feriu-se um guarda-civil

A' tarde chocaram-se na rua Humaytá em frente ao quartel de Bombeiros, uma carroça de conducção de agua do 2º batalhão da Brigada Policial, dirigida pelo soldado 584, daquelle batalhão, e o automovel de praça numero 2.758, dirigido pelo "chauffeur" Leandro Prieto, do qual era passageiro o guarda civil 133, Adamastor José Villaça, que recebeu ligeiros ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia.

Com o choque os vehiculos soffreram bastantes avarias e seus conductores pequenas excoriações.

Pulseira

Pede-se a quem tiver encontrado uma pulseira de platina e brilhantes, perdida hontem á noite, no Theatro Municipal, ou em frente ao mesmo, entregal-a na praia de Botafogo n. 126, que será bem gratificado.

Coronel Francisco Gomes Teixeira Campos

Isabel Pereira Campos e seus filhos, Maria Isabel Campos Rodrigues, e seu marido, Antonio de Paula Rodrigues, Luiz J. Teixeira Campos e sua familia, general A. N. Silva Faro e sua familia, Maria Guilhermina Pereira da Silva e seus filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, pae, sogro, irmão, genro e cunhado coronel FRANCISCO GOMES TEIXEIRA CAMPOS, e de novo as convidam para as missas de setimo dia, que serão celebradas amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e ás 9 e 15 na matriz de Campo Grande.

Antonio da Rocha Passos

Leonor Justiniano de Azevedo Passos, Antonio da Rocha Passos Junior, Eurico da Rocha Passos, Eduardo da Rocha Passos, Ernesto da Rocha Passos, Paulo da Rocha Passos, senhora e filha, João Rodrigues Pereira, senhora e filha, Dr. Octavio Gonçalves Guimarães, senhora e filhos, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, senhora e filho participam o fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro, avô ANTONIO DA ROCHA PASSOS e convidam aos parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 22.

Dr. José Cioffi

A viuva, irmãos, irmãs, cunhados, tios e sobrinhos convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de setimo dia que será resada amanhã, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados agradecem, bem como a todos que acompanharam á sua ultima morada.

D. Amelia de Oliveira Pinto

Bernardo de Oliveira Pinto e o 1º tenente commissario Belmiro de Oliveira Pinto, sua senhora e filhos agradecem aos seus parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe pelo passamento da sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó AMELIA DE OLIVEIRA PINTO, e convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada no dia 24 do corrente, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Alcides de Modesto Leal

A viuva, sogros, paes, irmãos e cunhados do Dr. ALCIDES DE MODESTO LEAL, fallecido a 17 do corrente, vêm por esse meio agradecer ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso morto e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será resada segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da matriz de N. S. da Gloria (largo do Machado).

Dr. M. I. Carvalho de Mendonça

A familia Carvalho de Mendonça convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu saudoso chefe, manda resar terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Dr. Alberto de Sequeira

A familia do inolvidavel Dr. ALBERTO DE SEQUEIRA convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será resada amanhã, 24, segunda-feira, ás 9 1|2 horas da manhã, na matriz da Candelaria.

Um estudante atropelado por um motocyclo

Na avenida Beira-Mar, no Russell, hoje pela manhã uma motocycleta, montada pelo hollandez João Wandendock, morador á rua do Senado 341, atropelou o estudante Henrique Braga, de 13 annos, filho do Sr. Henrique Pereira Braga, residente á rua Petropolis.

Wandendock foi preso em flagrante e o menor, que apresentou fracturas na perna e no braço e contusões pelo corpo, depois de soccorrido pela Assistencia foi removido para a casa de saude do Dr. Crissiuma.

Grave!

Do Dr. Telles de Menezes recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — A respeito de uma noticia publicada hontem mpelo vosso apreciado jornal sob o titulo de "Grave! — Uma parturiente morre após ter soffrido duas intervenções cirurgicas", peço a publicação das seguintes linhas, afim de esclarecer a parte que se refere á minha pessoa.

Cerca de meio dia de domingo, 16 do corrente, recebi pelo telephone um chamado urgentissimo para examinar uma doente á avenida Rio Branco 52, 3º andar, que, segundo me disseram, "estava passando mal do estomago". Segui para o local acima com a presteza que a nota de urgente exigia, e lá encontrei enferma uma senhora a quem via pela primeira vez. Logo á simples inspecção tive conhecimento immediato de que se tratava de uma infecção gravissima e, depois de ouvir do marido e mais pessoas presentes a informação de que a paciente tivera tido alguns dias antes um aborto ("sem comtudo explicarem em que condições"), examinei-a minuciosamente e observei que havia retenção de placenta, temperatura elevada, pulso miseravel, estando a parturiente em franca septicemia puerperal, em consequencia de um aborto incompleto. Fiz ver immediatamente ao marido o caso grave que tinha na minha presença e opinei que se fizesse logo uma curetagem uterina, seguida do tratamento local e geral adequado ao caso. Ao mesmo tempo transmitti a minha impressão de máo prognostico, devido ao adeantado da infecção e precario estado geral. O marido concordou. Chamado um collega que me auxiliasse, compareceu o Dr. Lacerda Guimarães, que, depois de examinar a doente e manter as mesmas idéas por mim acima expendidas, encarregou-se da chloroformisação, procedendo eu á curetagem, que foi feita sem accidente algum. Do que saiu em franca decomposição da cavidade uterina (tecido placentario putrefacto), chamei a attenção do collega acima e demais pessoas que me auxiliavam. Devo declarar tambem que, antes de iniciar a curetagem e na occasião em que me dispunha a fazel-a, tive opportunidade de chamar a attenção do collega e pessoas presentes para signaes de traumatismo soffrido pelo utero, havendo á simples vista uma laceração no canal cervical de dimensão bastante regular. Apezar do máo estado, houve, após a curetagem, uma certa reacção benefica do musculo uterino, tendo a doente declarado sentir ligeiras melhoras, com baixa de temperatura e pulso menos irregular. No dia seguinte, 17, essas ligeiras melhoras se mantiveram. Devo, entretanto, observar que, apezar das apparentes melhoras, sempre me mantive pessimista quanto ao prognostico. No dia 18 um amigo da familia pediu o meu consentimento para ser ouvido um collega em conferencia, sendo chamado o Dr. Miguel Feitosa, que, depois de examinar a enferma, concordou em absoluto com a marcha que ia tendo o tratamento por mim seguido, capitulando tambem o caso de gravissimo. No dia 19, estado desesperador, que se manteve até o dia 20, quando se deu o fallecimento. Não tive duvida em attestar "Septicemia puerperal", como se vê, consecutiva a um aborto incompleto. Quanto ao mais da noticia dada pelo vosso jornal, é um caso puramente policial e não compete a mim deslindar. De V. S. etc. — *Dr. Telles de Menezes.*

P. S. — O ponto da noticia que se refere ao pagamento adeantado da quantia de 600$ é veridico, importancia essa que não remunera em absoluto o grande trabalho que tive e que qualquer outro collega especialista no assumpto avaliaria em somma bastante superior."

Victima de um accidente

Na Santa Casa falleceu o trabalhador José Antonio de Oliveira, branco, de 32 annos, que na rua Mendes Tavares fôra victima de um accidente, fracturando o craneo, sendo depois dos soccorros da Assistencia internado naquelle estabelecimento.

MUSICA

«LO SCHIAVO»

"Este começa por onde os outros acabam". E não sei de melhores palavras que essas de Verdi, para iniciar mesmo estas simples linhas sobre a ultima representação de "Lo Schiavo", hontem, no Municipal. Pronunciou-as o mestre de "Falstaff", em que peze á informação por mim lida algures, depois de ouvir o "Guarany", ou apenas a protophonia dessa opera-baile. E chego ao ponto de achar que, a ser verdadeiro semelhante juizo de Verdi sobre Carlos Gomes, só por elle deve de começar o grande estudo, o necessario estudo-critico, que ainda nos está a exigir a obra do musico campineiro. Porque Carlos Gomes fica, até hoje, o nosso maior compositor de musica dramatica e o "Guarany", com a maioria das opiniões, é a sua melhor opera. Ha criticos, entretanto, que estimam mais "Condor", como os ha que dão a primazia a "Salvator Rosa"; existem tambem os que só querem a "Fosca", aliás a predilecta do maestro, e aquelles que acham "Lo Schiavo" a opera mais representativa do genio de Carlos Gomes. Dá-se assim com o compositor do "Guarany" o mesmo que se verifica no estudo dos grandes musicos de verdade. Ao contrario desses, porém, Carlos Gomes nunca terá sua obra devidamente julgada, por isso que suas operas são representadas de longe em longe, inclusive o proprio "Guarany", a unica ainda a cantar-se no estrangeiro, como aconteceu ha pouco, em Milão, fazendo a Ilara a nossa conhecida Sra. Adalgisa Minotti. De referencia a "Lo Schiavo", sabem-n'o todos, ou devem sabel-o todos, Carlos Gomes trabalhou sua partitura na Italia, trazendo-a para o Brasil, em julho de 1889. Carlos Gomes, dizem, regressava á sua patria, então, mais brasileiro do que nunca. O maestro trouxera comsigo documentos provando o contrario do que affirmavam aqui: ter elle se naturalisado italiano... E, no Rio, apresentou-se logo a D. Pedro II, seu protector, que, encantado com as bellezas de "Lo Schiavo", as quaes ouvira ao piano, interpretadas pelo proprio compositor, prometteu immediatamente "pôr de pé" a opera, fazendo-a cantar por bons artistas-cantores. "Lo Schiavo" tinha o libretto de Taunay, corrigido, mal corrigido infelizmente, por Carlos Gomes, o que levou o librettista a repudiar seu poema. Outros incidentes retardaram a estréa dessa opera; mas a noite chegou em que as Sras. Peri e Van Canteren e os Srs. Cardinale e Iuno de Anna cantaram e representaram, isto é, interpretaram os papeis primaciaes de "Lo Schiavo": Ilára, a condessa de Boissi, Americo e Iberé. Foi, resam as chronicas, um successo artistico... e patriotico a estréa da referida opera, a 27 de setembro de 1889! Outras representações teve "Lo Schiavo", aqui e na Bahia. Poucas outras representações, é bom juntar; porém todas ellas superiores á representação de hontem, no Municipal, representação essa que devia de ser, pelo menos, egual áquella preparada por Musella, a primeira da bellissima opera de Carlos Gomes. E ainda tenho, martellando-me os ouvidos, aquella phrase terrivel, mas verdadeira, pronunciada hontem, das "torrinhas" do nosso maior theatro, quando toda a assistencia batia as palmas, pedindo e exigindo "bis" para o extraordinario "intermezzo" descriptivo do amanhecer em terras brasileiras: "Só a musica é que presta!" Realmente na edição-Mocchi de "Lo Schiavo", só prestou a musica de Carlos Gomes, a musica brasileira de Carlos Gomes, intensa, vigorosa, ensolarada e bella. E ainda lhe fizeram desapiedados e criminosos córtes, depois de a sacrificarem, artisticamente falando, no canto descuidoso do barytono Sr. De Franceschi (Iberé), da optima cantora wagneriana Sra. Burchi (Ilára), e do Sr. Hacket (Americo). Esse artista, força é dizer, cantou bem, no segundo acto, contrascenando esforçadamente com a Sra. Vallin-Pardo (Condessa de Boissi), cuja arte de cantar, servindo a uma voz deliciosa, nenhuma difficuldade encontrou a vencer na pequena parte que lhe coube em "Lo Schiavo". Registo, gostosamente, o reapparecimento assim da Sra. Vallin-Pardo, privada, infelizmente por enferma, havia já dias, dos melhores applausos do publico carioca, que nella vê, sem favor, o elemento feminino mais importante do deficiente elenco de uma pretendida "Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro", aqui e onde lá fôr (Contracto Mocchi-Prefeitura)! O sacrificio de "Lo Schiavo" foi tambem iconographicamente, muito embora parecesse custosa sua montagem. O maestro Paulantonio esforçou-se para que a orchestra, quasi sempre admiravel sob a chefia do cav. Marinuzzi, interpretasse ao vivo a "Alvorada", pagina sumptuosa e vibrante, um mundo de sonoridades claras — o sol nascente, passaros cantando, dia brasileiro! — a qual só pode escrever um Carlos Gomes! — E. De M.

N. da R. — Não foi publicada hontem por falta de espaço.

Um sonho de Arte — um suspiro de amor — a ultima ancia da temporada

Quando estas forem lidas, já uma hora, no minimo, terá passado sobre o encerramento da temporada lyrica official de 1917. Em rigor, esta temporada terminaria hontem, com a decima segunda recita da assignatura ordinaria. Mas a empresa, que ainda explora nosso Municipal — sem concorrencia publica e por um contrato, que só ella sabe cumprir e a Prefeitura do Districto Federal fiscalisar! — resolveu offerecer-nos hoje, em "matinée", uma segunda representação de "Lo Schiavo"... Em outras palavras, o Sr. Mocchi e Cia. resolveram sacrificar de novo aquella bella opera de nosso Carlos Gomes! E quem ha, por ahi fóra, que os chame á responsabilidade, por tamanho desrespeito á memoria daquelle, a cujo genio devemos, até hoje, o melhor do patrimonio da nossa musica no theatro? A' ultima ancia da temporada lyrica official carioca de 1917 precederam um suspiro de amor e um sonho de Arte. Foi esse sonho o terceiro concerto Marinuzzi, á tarde de hontem; foi aquelle suspiro a representação de "Manon", de Massenet, á noite de hontem tambem. Ouviu-se no concerto, com algumas paginas repetidas das duas audições anteriores ("Adagio", de Nardini; "Menuet du Bourgeois Gentilhomme", de Lulli, que foi bisado, e "L'apprenti sorcier", de Paul Dukas) — ouviu-se então, com essas bellissimas paginas, a "Sexta Symphonia" (Pastoral), de Beethoven; "Bébé s'endort" e "Elegia", de Henrique Oswaldo; "Cavalgada das Walkyrias", de Wagner, e "Insomnia", poema symphonico de Francisco Braga. Berlioz, escrevendo seu "Etude critique des symphonies de Beethoven", assim começou a dizer daquella que ouvimos hontem, no Municipal: "Cet etonnant paysage semble avoir été composé par Poussin et dessiné par Michel-Ange. L'auteur de "Fidelio" et de la symphonie heroique veut prendre le calme de la campagne, les douces mœurs des bergers". E a orchestra do cav. Marinuzzi, infelizmente, nem sempre interpretou aquelas sensações doces que inspira o aspecto duma paysagem sorridente, aquella scena á beira do regato, aquella reunião alegre de camponezes e aquella acção de graças dos camponios depois da volta do bello tempo, por que termina a gigantesca obra beethoveneana. "Bébé s'endort" e "Elegia", do nosso Oswaldo, especialmente a segunda, que teve as honras de um "bis", foram bem executadas. De "Bébé s'endort", manda a verdade o diga, já tivemos execução mais delicada, mais leve, mais embaladora da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, desta capital. "A Cavalgada das Walkyrias", sumptuosa e estranha, devia ter outro preparo do grupo dos melaes. Quanto, afinal, ao poema symphonico de Francisco Braga, o qual não fôra ensaiado devidamente, ainda assim não passaram despercebidas suas innumeras bellezas, trabalhadas todas ellas elegante e modernamente, com sciencia perfeita da architectura musical. "Insomnia", sobre ser um apuro de conhecimentos contrapontisticos, é uma pagina solida e bellamente construida, muito embora sua idéa me não pareça nova e nobre. O suspiro de amor, que disse acima, precedeu á ultima ancia da temporada lyrica official carioca de 1917, — a representação de "Manon", de Massenet — sensibilisou a extraordinaria assistencia, que

A pharmacopéa brasileira

Vamos ter uma pharmacopéa brasileira? As tentativas nesse sentido têm todas fracassado, ora por este, ora por aquelle, ora por nenhum motivo. Agora, porém, não haverá motivo para que não contemos com essa obra na nossa bibliotheca scientifica. O tenente pharmaceutico Rodolpho Albino Dias da Silva tem prompta para entrar no prelo uma "Pharmacopéa Brasileira".

O tenente pharmaceutico Rodolpho A. Dias da Silva

Eis como o autor nos dá a conhecer o seu trabalho:

"Para a organisação da nossa pharmacopéa foram consultadas as suas similares estrangeiras e os mais modernos trabalhos scientificos sobre o assumpto, tendo dado maior extensão á descripção de todos os capitulos do que qualquer outra pharmacopéa, principalmente na parte referente ao ensaio das drogas, ou seja nos processos de pesquiza das suas impurezas e falsificações, assumpto dos mais importantes e que mereceu da nossa parte a devida attenção. E' tambem inteiramente original a parte consagrada ás preparações gallenicas de plantas nossas, que constituem um vasto arsenal therapeutico, pouco conhecido e ainda menos utilisado pelos nossos medicos, habituados a só empregar as panacéas que a Europa nos envia, quando possuimos a mais rica flora medicinal do mundo. Esse descaso pelas nossas plantas medicinaes era em parte devido á falta de estudos sérios sobre a sua rigorosa classificação scientifica, sobre a sua composição chimica e, sobretudo, sobre as suas propriedades therapeuticas, sendo ellas geralmente empregadas empiricamente pelo vulgo, sem certeza de suas propriedades medicinaes. Para o estudo destas plantas tivemos de lutar com as mais sérias difficuldades; em primeiro logar, a obtenção dos exemplares: não podiamos fiar-nos nos hervanarios nem tampouco nas nossas pharmacias e drogarias, cujas plantas nacionaes raras vezes correspondem ao nome generico por que são vendidas... Tivemos portanto que encommendar os exemplares floridos e fructificados, ou colhel-os nós mesmo, para classifical-os, trabalho esse que nos foi facilitado pela extrema gentileza do Dr. Bruno Lobo, illustre director do Museu Nacional, que poz á nossa disposição o hervario, a bibliotheca e todo o material necessario para o nosso arduo trabalho. As plantas, pois, que figuram no nosso projecto de pharmacopéa estão classificadas e descriptas de accordo com os mais modernos trabalhos botanicos, principalmente o que se funda na identificação de seus orgãos, pela sua estructura microscopica, o qual occupa um logar de destaque nas obras monumentaes de Tschirch, de Moeller, de Karsten e Oltmanns, de Planchon e Collin, de Perrot, etc. Em relação ás nossas plantas, porém, nada existe sobre o assumpto, tendo sido obrigado, por isso, a fazer um estudo detalhado da anatomia microscopica das nossas drogas vegetaes, para que os capitulos a ellas referentes na nossa obra não fossem mais incompletos do que os das suas similares estrangeiras.

A segunda parte da "Pharmacopéa" traz, além das formulas dos reactivos empregados na caracterisação e no ensaio das drogas, os solutos titulados, os indicadores, os reactivos para exames de urinas, sangue, etc., as tabellas de alcoometria e de densidade dos acidos e alcalis, os processos geraes para a determinação de certas constantes chimicas, como os indices de acidez, de saponificação, etc., e os processos geraes de doseamento e de pesquiza de certos corpos, etc.

Eis, pois, em largos traços, em que consiste o nosso futuro Codigo Pharmaceutico, o qual eu espero que tenha o mesmo acolhimento do governo federal, para tornal-o official, que o teve da nossa illustre classe pharmaceutica.

"A drenagem prophylactica"

Recebemos do Dr. Pereira Vianna sua memoria apresentada ao 1º Congresso Medico Paulista, realisado em dezembro de 1916, na cidade de São Paulo, "A drenagem prophylactica". Trata-se de uma parcella e de uma boa parcella, no estudo da drenagem prophylactica, que constitue, realmente, um capitulo de grande interesse em obstetricia. O Dr. Pereira Vianna no seu trabalho procura provar, prova-o mesmo, a acção efficaz e indiscutivel desse meio therapeutico. A memoria em questão é escripta em bom portuguez, vale muito juntar aqui.

Um operario morre repentinamente

Quando na estação de Lauro Muller, falleceu hoje pela manhã, repentinamente, o operario marmorista João Evaristo, portuguez, com 20 annos, que trabalhava na marmoraria á rua S. José 87.

Evaristo, que era muito estimado pelos seus patrões e não apresentou signaes de alguma doença, com guia da policia do 15º districto foi para o necroterio.

O Tiro de Barra Mansa

BARRA MANSA (E. do Rio), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Foi recebida por todos com geraes sympathias a eleição do Dr. Oscar Fontenelle para presidente do Tiro Tenente Escobar, recentemente fundado nesta cidade. A commissão organisadora desse tiro tem recebido numerosos telegrammas, cartas e cartões de felicitações por essa eleição. Já foi pedido seja confederada a mesma sociedade.

enchen então, literalmente, o Municipal. Sem a celebridade de Caruso, que hontem substituiu o tenor Schipa no Des Grieux, a "Manon" á qual me refiro ficou egual á de 1916. Foram os Srs. Crabbé e Journet, artistas-cantores excellentes, de novo nos papeis de Lescaut e Germont, respectivamente; foi a Sra. Vallin-Pardo encarnando, mais uma vez, a personagem graciosa de amor e sincera na verdadeira paixão de "Manon". Eu, de mim, não sei si alguem já cantou e representou, no Rio, a historia adulterada do abbade Prevost, com a arte e o ar romantico da Sra. Vallin-Pardo. O celebre "divo" Caruso fez de Des Grieux de verdade. Seu canto, á meia voz, teve encanto e doçura. O theatro inteiro pedia-lhe "bis", e obteve-o, para o sonho "En fermant les yeux", rematado por um "lá" natural, facilmente emittido em "pianissimo" e que foi num "crescendo" admiravel de justeza. E Caruso satisfez, hontem, toda gente com um "si" bemol claro e sonoro, na scena do parlatorio. Finalmente, côros e orchestra obedientes á direcção do cav. Marinuzzi. — E. De M.

Os nove prisioneiros do "Curvello"

Seguiram viagem, finalmente

A bordo do "Curvello", que saiu hoje, ás 2 horas da tarde, com destino a Nova York, seguiram deportados os nove individuos embarcados pela policia paulista, como nocivos á segurança publica do Estado. O empenho da policia de S. Paulo era tal para que estes individuos não saltassem aqui no Rio que no "Curvello" viajaram juntamente com os deportados, montando-lhes guarda, quatro agentes da sua policia, e que só por occasião da partida do navio é que os deixaram, entregues á responsabilidade exclusiva do commandante. Por sua vez, a policia do Rio tomou medidas excepcionaes, com respeito á vigilancia a bordo, afim de que os deportados, illudindo a vigilancia, não conseguissem escapar. Policiaes de armas embaladas montaram guarda nas escadas que davam accesso ao navio, não tendo sido permittido o ingresso a bordo sinão mediante autorisação especial. Um reforço de 30 guardas civis fez o serviço de policiamento do cáes, auxiliados ainda por um exercito de agentes. Os prisioneiros do "Curvello" estiveram sempre internados em um camarote, com sentinella embalada á vista, e incommunicaveis. A cada um delles foi fornecido um passaporte, afim de por esta fórma poderem desembarcar em portos estrangeiros.

Apezar da affirmação de que os individuos deportados são operarios, quatro delles, no que conseguimos apurar, já ajustaram contas com a nossa policia, pelos crimes de caftismo, ladrongem e vadiagem, sendo até por isso expulsos do Brasil, para onde conseguiram regressar, segundo declararam a um agente, a bordo, por via Uruguay.

A esperteza do Barreto

Com o titulo acima noticiámos ha dias uma esperteza feita por um fulão Barreto, que vendeu armações e demais pertences do botequim á travessa Maria José n. 38, em D. Clara, de propriedade do Sr. João Vaz. Procurou-nos hontem o cabo João Barreto, do 55º de caçadores, e pediu-nos que tornassemos publico que não se trata de sua pessoa, e sim de Dionysio Barreto, com quem se passou o facto alludido em nossa local.

Recebeu o relogio para concertar e não o quer devolver

A proposito de uma noticia que demos sob a epigraphe supra, escreve-nos o Sr. Arlindo Marques, relojoeiro, e pede-nos declarar não ser verdade que não quer devolver o relogio ao Sr. Alberto Rodrigues. O caso é muito outro. Seu estabelecimento commercial foi assaltado pelos ladrões, que roubaram o relogio do Sr. Arlindo e muitos mais de outros freguezes. O Sr. Alberto Rodrigues, assim, não pode devolver o relogio que lhe foi entregue para concertar, mas está resolvido a entrar em accordo, não só com o Sr. Arlindo como com os donos de todos os outros relogios.

As cotações commerciaes no Ceará

FORTALEZA, 23 (A. A.) — As cotações no mercado daqui são as seguintes: algodão, kilo, 2$300; cera de carnauba, em flor, 45$; de primeira, 40$, e mediana, 37$; couros espichados, 2$500; ditos salgados, 1$900; pelles de cabra, 2$500; borracha, tijelinha, 2$500, e choro, 1$300.

Um abuso de poder

Louvavel sob qualquer ponto de vista a campanha que a policia encetou contra o jogo, com o apoio geral. Para que essa campanha seja a mais honesta possivel, é mais necessario que não exorbitem as autoridades de suas funcções, tornando certos casos pessoaes.

E' o que se dá agora com o delegado Cid Braune. O Sr. Cid prendeu determinado individuo, indo dias depois o seu advogado pedir-lhe a nota de culpa para prestar fiança. Como não a désse o delegado, o advogado reclamou e o Sr. Cid, por capricho mesquinho, retardou-a e quiz que o accusado a assignasse antedatada, o que foi terminantemente recusado, mantendo assim o delegado o preso por mais tempo.

O Sr. chefe de policia está na obrigação, para não ser connivente em taes arbitrariedades, de chamar á ordem o seu auxiliar.

Quem dá um correctivo para o 285?

O guarda civil n. 285, que faz o policiamento em um trecho da rua Joaquim Silva, está pedindo um correctivo severo da parte do Sr. Dr. chefe de policia. Naquella zona o referido guarda tem uma amante, que reside no n. 93, e que, prestigiada pelo 285, pratica ali os maiores escandalos.

Essa attitude do mantenedor da ordem tem provocado protestos das outras mulheres que moram na mesma zona e dahi a pressão que o guarda exerce contra as protestantes. Hontem, á noite, o guarda em questão provocou um grande charivari e acabou aggredindo a varias dessas mulheres, levando-as para o xadrez do districto, satisfazendo por esse meio o seu despeito.

No districto, perante o commissario de dia, as victimas explicaram o caso e a autoridade mandou-as em paz. O guarda, porém, ainda ali se mantém e ainda hoje pretendeu repetir a mesma scena.

Está em São Paulo o futuro presidente de Matto Grosso

S. PAULO, 23 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital D. Aquino Corrêa, bispo de Prusiade, candidato de conciliação no governo do Estado de Matto Grosso. D. Aquino acha-se hospedado no Lyceu de Artes e Officios, onde tem recebido numerosas visitas.

Exposição de pintura

O pintor Augusto Bracet, premio de viagem á Europa, inaugurará amanhã a sua primeira exposição de pintura, no Rio de Janeiro. Hoje verificou-se o "vernissage", que garantiu o successo da exposição, que se fará no Lyceu de Artes e Officios.

A GUERRA

Em torno da paz

Um commentario do «Sunday Times»

LONDRES, 23 (Havas) — O "Sunday Times" escreve, a proposito da resposta dos imperios centraes á nota do papa:

"Si fosse necessaria uma nova prova de que o presidente Wilson tinha toda razão quando declarava que era impossivel tratar com os Hohenzollerns e Habsburgos, os dous imperadores tel-a-iam fornecido agora, na sua resposta á nota do papa. Berlim e Vienna exprimiram seus desejos, mas nenhum dos dous imperadores poude ainda pronunciar a primeira palavra necessaria para approximar a paz: a palavra "restauração". A sua reviravolta no sentido da doutrina do desarmamento, que elles repudiaram tão furiosamente antes da guerra, póde facilmente ser apreciada. A victoria britannica na estrada de Menin, seguindo tão de perto as victorias de Cadorna, convenceram-nos inteiramente de que os dias da sua potente organisação militar estão mais ou menos contados. Elles não podem procurar a paz, porque a perspectiva da paz, para elles, é ainda mais terrivel do que a guerra. Sabem perfeitamente que não alcançarão a paz emquanto não confessarem seus crimes e não garantirem as restaurações e reparações devidas, para o que não basta a sua simples promessa.

Propoem os imperios centraes o desarmamento simultaneo e reciproco, e para isso ostentam aos olhos dos alliados as suas ultimas ou quasi ultimas armadilhas, quando nós sabemos que elles não se atrevem a desarmar. Completamente dominados, emfim, no campo de batalha com os seus mais recentes systemas, os melhores que até hoje têm sido concebidos, esmagados em algumas horas, os nossos inimigos recommendam o desarmamento aos outros, aguardando o ensejo de invocarem a impossibilidade de elles proprios desarmarem desde logo, afim de darem tempo a que fossem importadas as materias primas de que necessitam e a que assim se restabelecesse a sua vida industrial.

Elles veem, porém, com pezar que nenhum termo de paz póde evitar-lhes a bancarrota e receiam, sobretudo, que a fome, a revolução e a anarchia succedam á desmobilisação. Assim, não ousam dispersar as suas forças e, comprehendendo que não têm outro recurso, procuram lograr os alliados, levando-os a firmar um contrato de desarmamento que elles, proponentes, nem siquer pensam em cumprir.

Os pacifistas, até os mais intransigentes, devem aperceber-se hoje da deshumanidade dos Hohenzollerns e Habsburgos e comprehender que o mundo não gosará de paz e felicidade emquanto o poder daquelles não for destruido."

A' opinião dos jornaes italianos

ROMA, 23 (A. A.) — Todos os jornaes, commentando as respostas da Allemanha e da Austria ás propostas pacifistas do papa, fazem notar a unanime falta de sinceridade e clareza, alliadas ao proposito de evitar as questões nacionaes e territoriaes indicadas pelo summo pontifice.

O "Corriere d'Italia", orgão officioso do Vaticano, em symptomatico commentario, intitulado "Reticencias", diz que as respostas dos imperios centraes ao papa tratam diffusamente das questões lateraes da guerra e dos meios de impedir novos conflictos, limitando-se a exprimir o seu assentimento ao inicio de negociações para a paz.

O "Corriere d'Italia" accrescenta que as reticencias de Berlim têm a sua origem na esperança de que cesse a resistencia interna dos paizes alliados e que, por isso, essa resistencia se torna um dever imprescindivel do partido catholico, deante das insidias allemãs.

"La Tribuna" analysa o espirito ambiguo das respostas dadas ao papa, o qual deverá insistir novamente com os imperios centraes para que declarem quaes são as suas intenções relativamente á paz.

"L'Idéa Nazionale" diz que as duas respostas nada indicam, a não ser o emprego dos mesmos methodos para enganar o mundo. As respostas dos imperios centraes surprehenderam aquelles que se mantinham na illusão de que as propostas do papa seriam acolhidas com sinceridade pela Austria e Allemanha, que se limitaram a adherir á parte ideologica, nada dizendo a respeito da parte substancial referente á Belgica, á Polonia, á Alsacia-Lorena, a Trento e a Trieste, o que demonstra a cilada preparada por elles ao papa.

O "Giornale d'Italia", em artigo sob o titulo "Estratagema e chantage", diz que os imperios centraes se fingem favoraveis á paz para fazer calar o descontentamento das respectivas populações.

"Il Messaggero" acredita que a Allemanha e a Austria tentam sómente convencer os proprios subditos de que a guerra actual foi desencadeada pela "Entente" e que os governos de Berlim e Vienna nenhuma culpa têm nisso. As duas respostas demonstram ao mundo civilisado que a iniciativa do papa fracassou de modo lamentavel.

A BATALHA DA FLANDRES

A' situação na Flandres

LONDRES, 23 (Havas) — O correspondente politico do "Sunday Times" crê saber que as autoridades responsaveis pela direcção da campanha na Flandres estão convencidas de que o effeito total dos ataques realisados continuadamente ás linhas allemãs, no decorrer deste anno, começam a fazer-se sentir, ao mesmo tempo que as reservas allemãs se vão esgotando. E conclue:

"Essas autoridades não desejam antecipar os desenvolvimentos sensacionaes que se esperam e que são uma consequencia fatal das diversas acções desenvolvidas, mas examinam com attenção o momento presente, o qual faz prever que novas potencialidades estão prestes a desenvolver-se e que muito promettem."

"E si taes potencialidades — diz ainda o mesmo jornal — se realisam com absoluto successo, como é quasi certo, a derrocada allemã não está muito longe."

Revistas portenhas

A casa Braz Lauria remetteu-nos hoje os ultimos numeros das revistas buonairenses "Caras y Caretas" e "Fray Mocho", semanarios illustrados e de actualidades politicas e literarias argentinas e mundiaes.

Contra a mendicancia

A policia do 5º districto prendeu á noite passada 14 menores que mendigavam e seis homens, que vão ser remettidos para a Policia Central.

Tambem no interior...

BARRA MANSA (E. do Rio), 23 (Serviço especial da A NOITE) — De ordem do Dr. Everard Barreto, prefeito municipal desta cidade, o fiscal municipal apprehendeu a carne de uma rez abatida para o consumo local, mas isso quando já tinham sido vendidos cerca de quarenta kilos. A rez estava tuberculosa. O exame da sua carne foi feito pelo pharmaceutico Mutel.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 569 rezes, 93 porcos e 37 vitellos.

Vendidas: 29 rezes.

Rejeitados: 6 r., 5 p. e 9 v.

O total do "stock" existente é de 3.350 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 88 porcos e 23 vitellos.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$300 a 1$400, e vitellos, de $800 a 1$000.

Carnes congeladas

Para os frigorificos seguiram, abatidas pela Britannica, 523 rezes, destinadas ao consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Roger Maeder e D. Emilia da Silva Machado ás 9, na Candelaria; Alfredo Edmundo Dantas de Almeida, Dr. Alberto de Siqueira, Alfredo Lodi Batalha, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Pedro dos Santos, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição; D. Adelaide Gervais, ás 8 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Antonio Lemos, ás 9 1|2, na egrejinha de S. Christovão; Napoleão Marques Galvão, Francisco de Paula Pessoa da Silva, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Sebastião José de Azevedo e D. Amelia de Oliveira Pinto, ás 9 1|2, na mesma; coronel Francisco Gomes Teixeira Campos, ás 10, na mesma; Alcides Christiano Dezouzart, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Adolpho Lalanne, ás 9, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; Steffano Cavalaro, ás 9, na de Sant'Anna; Jacob Wagner, ás 9 1|2, na mesma; D. Stella Glech Gross, ás 9 1|2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; D. Benedicta Laurinda da Conceição, ás 10, na matriz de S. Salvador, em Campos; Domingos Macedo da Silva, ás 9, na egreja do Rosario; Rozendo Pereira de Figueiredo, ás 9, na matriz de S. Christovão; Bento Araujo Sampaio, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, e ás 9 na do Carmo, em Campos; Antonio Cardoso Lopes, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua acima; Jacintho Torres Frias, ás 9, na matriz de S. José; D. Maria Emilia da Silva, ás 9, na capella de S. Benedicto, em Inhauma; Dr. Alcides de Modesto Leal, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Dr. Francisco Theodoro da Silva Rocha, ás 8 1|2, na mesma; D. Jane Wehner, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Elvira Roque Monteiro, praça da Republica numero 233; Leandra Coelho, rua Senador Eusebio n. 96; Antonio, filho de José da Silva Ribeiro, rua Sergipe n. 61; Fernando, filho de Armindo Martins Campos, rua dos Cajueiros n. 51; Idméa, filha de Virgilio Santos, travessa Carneiro n. 15; João Latorraca, Casa de Saude Dr. Eiras; Maria, filha de José Marques Machado, rua Major Freitas n. 11; Arlé, filho de Zulmira Simões, rua Barão de Iguatemy n. 12; Waldemar Galvão, Santa Casa da Misericordia; Zahia Abrahão, rua Buenos Aires n. 346; Maria Zacconi, Santa Casa da Misericordia; Luiz, filho de Bernardino Machado de Andrade, rua Bemfica n. 161; Antonio, filho de Antonio Soares, rua Dr. Carmo Netto n. 44; Pureza da Silva Lima, rua Senador Eusebio n. 218; Antonio, filho de Albano de Siqueira, rua Visconde da Gavea n. 133; Alfredo, filho de Manoel da Cunha Santos, ladeira Pedro Antonio n. 49; Haroldo, filho do tenente Raul Moreira da Costa Lima, rua Barão de Mesquita n. 127, casa XVI; Jacy, filha de Elisabeth Rodrigues, rua Silva Manoel n. 83; Senhorinha Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; João, filho de Manoel Rodrigues, rua Itapirú 153; Adhemar, filho de Mario Ferreira oBrges, rua General Argollo 209; Maria Machado, rua Iracema 54; Eloina Cesar, filha de Regina Candida de Souza, Hospital S. Sebastião; Maria Francisca, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: Isabel Machado de Mattos, ladeira do Leme n. 268; Manoel Antonio do Nascimento, Santa Casa da Misericordia; Alayde, filha de Nicodemus de Oliveira Lima, rua da America n. 60.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquina Maria da Silva; Esmeralda, filha de José Rodrigues de Oliveira, e José Antonio de Oliveira, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 11 horas da manhã, e ao meio dia, do Asylo S. Luiz, da travessa das Partilhas n. 14 e do necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Antonio, filho de Jacintha da Piedade, cujo feretro sairá ás 10 horas da manhã, da rua Visconde de Caravellas n. 87, casa III.

—Tambem será inhumado amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, o 1º tenente engenheiro naval José Alexandre de Menezes, partindo o cortejo funebre ás 9 horas da manhã, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Si mais gente houvera...

Inaugurava-se hontem á rua da Estação 2, em D. Clara, um botequim. Entre os innumeros "páos d'agua" "habitués" dos botequins do logar achava-se Augusto Jacques da Silva, vulgo "Estripador". "Estripador", já pela madrugada com a cabeça a transbordar de alcool, como o botequim estivesse fechado, devido ao adeantado da hora, entendeu que o mesmo se devia abrir novamente para servil-o. Bateu. Ninguem lhe respondeu; indignado, atirou á porta formidaveis pontapés.

Delle, porém, approximaram-se as praças de policia ns. 582 e 232, do 3º batalhão, ali de ronda, e deram-lhe voz de prisão.

Foi o bastante para que Jacques reagisse á prisão. Em auxilio dos policiaes foram a praça do 20º grupo de artilharia, n. 174 da 2ª bateria, e o soldado da Brigada Policial, numero 243 da 4ª companhia do 3º batalhão.

Este, além do seu fardamento todo rasgado, ficou com ferimentos nas costas, produzidos por dentes, e a praça do 20º grupo com o fardamento tambem rasgado.

A muito custo foi o desordeiro conduzido para o xadrez do 23º districto. Jacques tambem se achava ferido e para ser pensado pela Assistencia foi necessario amarral-o.

Os ferimentos de Jacques foram feitos nas grades do xadrez, onde, com raiva, batia com a cabeça, ficando bastante machucado.

Com armas...

Para os ladrões

Os assaltos constantes levados a effeito na zona do 23º districto, ultimamente, têm trazido em sobresalto os habitantes dessa extensa jurisdicção policial.

O de que nos vamos occupar aqui demonstra bem a falta absoluta de policiamento nesse districto. O Sr. Antonio José Martins, residente á rua Lino da Fonseca 20, na estação do Rio das Pedras, pela madrugada de hoje, ao regressar a casa, quando em caminho pela rua João Vicente, em Madureira, proximo á delegacia, foi assaltado por duas praças do Exercito. Uma dellas, sacando de um revólver, apontou-o ao peito do Sr. Martins, emquanto a outra com elle se atracava e lhe roubava 58$000 em dinheiro, uma pistola Mauser e um passe da Estrada de Ferro Central. A victima queixou-se á policia do 23º districto, e esta, como sempre, tambem prometteu agir hoje mesmo...

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O pello do guarda", no S. Pedro

O Sr. Renato Alvim passou para o nosso idioma um vaudeville de Paul Gavault e deu á traducção o titulo de "O pello do guarda". A peça foi representada ante-hontem, em primeira, no theatro S. Pedro, pela companhia Alexandre Azevedo. São tres actos longos, enormes, estafantes, com licenciosidades estropeadas e sem cousas de espirito que os recommendem ás pessoas de gosto fino.

Ha pantomimas de circos de cavallinhos com muito mais graça, com verve mais fina e com scenas muito mais apreciaveis que o tal "O pello do guarda".

Pode ser que aqui, em francez, muito bem representado, agrade e seja cousa supportavel; mas, traduzido e representado como foi, é tudo quanto pode haver de mais grosseiro, mais tolo, mais sensaborão. Ferreira de Souza, no papel de Ferrabrás, commandante da guarda, deveria ser, em scena, um typo rude e feroz, com o qual toda gente evitasse falar, temendo o seu mão humor, sempre prompto a irromper em gritos e descomposturas. Pois Ferreira de Souza apresentou-se como um bom velho, bonachão e docil, e a platéa ficou sem comprehender o medo, o pavor que os outros fingiam ter delle... Antonio Serra, antes e depois de pronunciar cada palavra, parece que engole cuspo e a difficuldade que tem em se exprimir faz mal aos nervos dos espectadores. Luiz Soares fez, uma vez, no "Aguia", o papel de Joseti. Depois disso, em todas as peças em que se mette, representa o Joseti... E' o mesmo sempre: si tem que piscar um olho bamboleia o corpo da cabeça aos pés, pende-se para os lados, tremem-lhe as pernas e vae quasi a cair. Si lhe dessem o Christo do "Martyr do Calvario", continuaria a fazer o Joseti, do "O Aguia". Cremilda de Oliveira cantou, desafinadinha, a sua parte, e dos outros nem se deve falar...

Ora, dest'arte, é claro que a primeira de hontem, do S. Pedro, não foi um successo artistico... Depois, o espectaculo da 2ª sessão terminou pouco antes das 2 horas da madrugada... Isto, francamente, é um abuso innominavel. E', principalmente, um insulto á policia; depois, um desrespeito ao publico. Ha, no regulamento policial, que os supplentes trazem nos bolsos, um artigo que determina que nenhum espectaculo pode passar da meia-noite. No ensaio geral deveria fazer-se o calculo do tempo gasto em cada representação e cortar as peças até mettel-as na medida exacta, o que não repugnaria absolutamente aos actores que cortam tudo, sacrificando, ás vezes, os entrechos, para representarem em sessões peças que não foram escriptas para esse fim. Esse trabalho de ir assistir ao ensaio geral caberia á policia, pelo censor theatral. Mas nada disso se faz e o regulamento é desrespeitado constantemente. Ninguem, porém, reclama, e tudo vae no mesmo, acontecendo como hontem.

As galerias bateram palmas aos actores e applaudiram o vaudeville. Si isto é prova de que "O pello do guarda" agradou, quem quizer que vá vel-o...

NOTICIAS

Espectaculos para hoje: Republica, "Aida"; Palace, "Marcha nupcial"; Trianon, "Nossos rapazes"; S. José, "O sem vergonha"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; São Pedro, "O pello do guarda", e Recreio "B-a-Bá".

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: superior de dia, capitão Muller; official de dia á Brigada, 1º tenente Henrique; auxiliar do official de dia, sargento Ottilio; medico de dia, Dr. Motta Rezende; interno, 2º tenente honorario Altino; dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino; dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Sayão de Moraes; promptidão — no quartel general, 2º tenente Escobar; no reg. de cavallaria, 2º tenente Pessoa; ronda — no Andarahy, 2º tenente Mysquardas; na Saude, 2º tenente A. Prado; guardas: no Thesouro, 2º tenente Affonso; na Moeda, 2º tenente Duarte; na Amortisação, 2º tenente Lopes; dia aos corpos — no 1º, capitão Barrão; no 2º, 1º tenente Celestino; no 3º, 2º tenente Caldas; no 4º, capitão Callado; no reg. de cavallaria, 1º tenente Cabral; no quartel do Andarahy, 2º tenente Abreu; no da Saude, 1º tenente Aristides. Uniforme, 4º.

Por uma futilidade, uma aggressão

O botequineiro Antonio Fonseca, estabelecido á rua Pedro Americo 4, por uma futilidade, estupidamente aggrediu o trabalhador Deocleciano Gabriel, morador á rua Santo Amaro 42, ferindo-o.

Fonseca foi preso em flagrante e autuado no 6º districto, e a Assistencia soccorreu sua victima.

SPORTS

Football

A nossa representação no Campeonato Sul-Americano

Pelo "Leon XIII" partiu hontem a embaixada sportiva brasileira, que nos representará no campeonato de football sul-americano, a realisar-se em Montevidéo.

Embora sportiva, essa representação não perde o caracter de embaixada, com as mesmas responsabilidades e eguaes fins das outras representações. Mais que o passageiro goso de uma victoria material nos fields de football, ella busca o estreitamento de relações entre a mocidade das nações da America do Sul.

Seria justo que os nossos fossem representar não só o Brasil sportivo mas a grandeza do Brasil em todas as suas manifestações. Isso só seria conseguido si da parte do nosso governo houvesse mais interesse e nunca a indifferença que se notou.

Partiram os nossos footballers, que, diga-se com satisfação, são moços da nossa primeira sociedade, felizmente, sem outro auxilio do governo que não fosse a pequena quantia de um conto de réis. E não se diga que o governo não foi solicitado: não, elle o foi e com muita insistencia, para amparar a nossa representação. Elle, que devia ir ao encontro das necessidades que porventura pudessem existir para a a ida dessa representação, nada fez, entretanto, que passasse do auxilio já marcado.

E com esse auxilio, sabendo-se que a nossa Confederação de Desportos é joven e pobre, porque é mestra de sport absolutamente, de amadores, de dilettanti, não nos representariamos no campeonato sul-americano, nós, os campeões desse torneio em 1914!

Em outro qualquer paiz, bastaria essa circumstancia, muito honrosa aliás e que tanto nos acreditou como povo forte entre os povos dos paizes do Prata, para que o governo envidasse todos os esforços no sentido de nos apresentarmos no campeonato actual cumulados de todos os recursos, sinão para vencer de novo, ao menos para parecer que somos um povo que cuida de si mesmo, que se tem amor e que valorisa os triumphos dos seus filhos, quaesquer que elles sejam, comtanto que esses triumphos nos elevem.

Infelizmente o contrario disso é que se vê. E ai de nós si não tivessemos a dirigir a confederação alguem com amor bastante pelo nosso sport?

Porque, embora nos vexem e aborreçam tanto as criticas pessoaes como os elogios individuaes, é forçoso que se enuncie aqui o nome do presidente da nossa confederação, Dr. Arnaldo Guinle, como factor unico da nossa representação no campeonato sul-americano deste anno.

Realmente, foi o presidente da nossa entidade maxima do sport que, vendo falhados os auxilios solicitados do governo e sentindo o fiasco que fariamos com a nossa ausencia em Montevidéo, poz á disposição da Confederação a sua bolsa, sem outro interesse que não seja o de vêr o Brasil não faltar a um compromisso.

E foi assim que se adquiriram as 48 camisas para os footballers, os pavilhões representativos, as passagens de ida e volta e até o auxilio a cada homem da nossa embaixada sportiva, para que o Brasil não fosse representado pelos filhos, em paiz estranho, de maneira vexatoria.

E dizer-se que esse torneio se realisará no anno vindouro na nossa capital, que não temos um ground em condições de receber uma assistencia, que não será nunca inferior a 30.000 pessoas, que não se cogita disso, que o governo uruguayo mandou construir especialmente para os campeonatos internacionaes um grande stadium em Montevidéo, que será inaugurado no presente campeonato sul-americano!

Uma boa medida do Fluminense

Communicam-nos da secretaria do Fluminense F. C.:

"A directoria communica aos Srs. socios e suas Exmas. familias que a partir de hoje o gabinete medico deste club vaccinará diariamente, das 5 ás 6 horas da tarde, sendo que ás quintas-feiras tambem, das 9 ás 10 da manhã, a todos aquelles que, seguindo as prescripções medicas, se quizerem immunisar contra a variola."

EM MINAS

Reorganisação de um club

Em Caparaó foi reorganisado o club de football que ali tem séde, tendo a sua directoria ficado constituida desta fórma: capitão Bernardo de Rezende, presidente; Oscar de Salles Pinheiro, vice-presidente; Ricardo de Magalhães, 1º secretario; Otto de Carvalho, 2º; José Valerio de Souza, 1º thesoureiro; Joaquim Valerio de Souza, 2º; José Joaquim de Souza, 1º procurador; Laudelino Lopes Netto, 2º; Affonso Barra, 1º captain geral, e José Valeriano Filho, 2º captain.

JOSE' JUSTO.

Pelas sociedades

No Mimoso Myosotis e no Idealino Club Familiar realisaram-se hontem os respectivos bailes mensaes, tendo as dansas corrido animadas até á madrugada de hoje.

AMANHÃ NO PATHE'

SANGUE AZUL

Cinco actos da Fox Film

Dous artistas novos: WILLIAM NIGHL e VIOLET PALMER

Num ambiente perverso, gira uma acção nobre e amorosa, no brejo insalubre o acaso fez brotar o lyrio da piedade

Numa alma de apache, onde tudo é rebellião, astucia, insoburdinação, uma idéa, um pensamento, uma duvida faz nascer um sem numero de sentimentos puros

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Felinto de Almeida, Dr. Thomaz Delfino dos Santos, Mme. Dr. Nicanor Nascimento, Dr. Carlos Porto Carrero, Dr. Julio Benedicto Ottoni, Dr. Sylvio Frões da Cruz, Dr. Galdino do Valle Filho e Paulo Dolabello.

— Faz annos hoje o tenente da Brigada Policial Ernesto Pereira Guimarães, que de seus amigos e companheiros de armas recebeu significativa manifestação de apreço e foi muito cumprimentado.

— Faz annos hoje o major João Fernandes Teixeira, funccionario da Rio de Janeiro Lighterage Limited.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio Mlle. Maria da Rocha Costa, filha da viuva Anna Jacintha Costa.

BAPTISADOS

Foi levada hoje á pia baptismal, na egreja de S. José, o innocente Aventino, filho do Sr. Feliciano Monteiro Guedes e D. Esmeralda Pereira de Brito. Foram padrinhos o Sr. Antonio Guedes Coutinho e Nossa Senhora da Penha.

Os paes de Aventino offereceram um jantar a seus amigos e convidados.

FESTAS

No Theatro Municipal realisa-se no dia 28 do corrente, ás 8 e meia horas da noite, o grande festival, concerto vocal e instrumental, para commemorar o anniversario da sociedade "Femina". E' este o programma:

1ª parte — 1) Saint-Saens, gavotte, orchestra; 2) C. Levy, andante, corda sola; 3) Rubinstein, a — Le fils de Asra; b — Sanson et Dalila, canto, pela professora Mlle. Celeste de Cerqueira; 4) Boelmann, thema e variações de concerto, para violoncello, pela professora Mme. Brasilina Bormann; 5) Raff, grande concerto para piano e orchestra, piano, pela professora Mlle. Haydée Hor-Meyll.

2ª parte — 1) Mendelsohn, grande concerto a dous pianos: 1º piano, professora Mlle. Antonietta Leite de Castro; 2º piano, professora Edith Lorena; 2) Olavo Bilac, Caçador de Esmeraldas, declamação, pela professora Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna; 3) Francisco Braga, Visões celestes, aereas e terrestres; orchestra e solo de violino, pela prof. Mlle. Paulina d'Ambrosio; 4) Meyerbeer, Le Prophete, cavatina e aria, pela professora Mme. Julieta Corrêa, com acompanhamento de orchestra; 5) Chaminade, Noel des Marins, grande choral a vozes mixtas, solo a cargo da professora Mlle. Edméa Regazzi. A orchestra sob a regencia do director artistico maestro Francisco Nunes.

VIAJANTES

Partiu hontem, a bordo do "Leon XIII", para Buenos Aires, o Sr. A. Parisi, director-proprietario da empresa Tounée Parisi & C., que naquella cidade vae contratar companhias para os theatros Phenix e Palace, bem como firmar contrato com grande numero de variedades, que virão trabalhar em diversos dos nossos theatros.

— Parte amanhã para Nova Iguassú S. Ex. Revdma. Sr. D. Agostinho Francisco Benassi, bispo de Nictheroy. S. Ex. vae celebrar as bodas de prata do juiz de direito daquella comarca, Sr. Dr. José Augusto de Godoy e Vasconcellos e D. Estella Gomes de Godoy. S. Ex. Revdma. chegará a Nova Iguassú ás 9 horas, sendo as cerimonias religiosas ás 9 1/2 horas.

CONFERENCIAS

Deante de numerosa e selecta assistencia realisou hontem á noite, no salão de honra do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a 11ª conferencia da série organisada por aquella associação, o Sr. Dr. Pio B. Ottoni. O conferencista abordou brilhantemente o thema "A Egreja e o Theatro", desenvolvendo-o em considerações de ordem elevada, sob uma interessante feição literaria, sendo muito applaudido.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja de Nossa Senhora do Parto resou-se hontem uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da Sra. Gulnar Bandeira Stampa, esposa do corretor Sr. Ernesto Stampa. A Sra. Bandeira Stampa cantou a "Ave-Maria" e o "Salutaris", e Mlle. Beatriz de Almeida executou um sólo de violino. Tomaram parte no côro a professora D. Julieta Corrêa e Mlles. Dalila Brasil, Antonieta Leite de Castro, Jacyra Amorim, Olivia Brasil, Beatriz de Almeida, Orlandina Ramos, Noemia Silva, Luiza Gonella, Ida Barradas, Julieta Magalhães, Leonidia Sergio, Abidiel Brasil e Palmyra Pimentel. Os acompanhamentos de orgão foram feitos pelo maestro Weferley. A' cerimonia religiosa compareceu grande numero de pessoas das relações do casal Stampa.

MISSAS

Com grande assistencia, foi resada hontem, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia do passamento do Sr. João Domingues Soares de Magalhães, funccionario aposentado da Alfandega desta capital.

NOTAS RELIGIOSAS

Na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá, realisa-se amanhã a festa de S. Geraldo.

A missa entrará ás 9 horas, prégando no Evangelho o padre Jayme Ferreira. Regerá o côro o professor Antonio Vertullo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

B. E. P. P. E. — Exame de sangue.

F. O. L. H. — Uso externo: sulphato de cobre, 2 grs; alumen, 10 grs.; agua fervida, 1 litro.

F. F. F. — Exame.

F. L. A. V. I. O. — Deve confiar-se a um medico do logar. Não é caso para jornal.

J. L. B. (Petropolis) — Exame.

P. B. T. — Aos 24 annos não se desenvolvem os theoremas? Até ao dobro. Mesmo até á morte. "Quando a edade faz decrescer o organismo pelo excesso de trabalhos, etc., — ainda assim não paralysa certa tendencia no crescimento, que vae até ao fim da vida". (Benini.) Estude e verá como os calculos se fazem...

D. B. — Ha inconvenientes, até gravissimos, que não se podem explicar em um jornal. Espere, Mlle.: paciencia, não case já.

M. A. T. H. — Não ha de que.

Infelizmente! — Então tinhamos razão de lhe pedir o exame de sangue? Não lamente tanto o seu estado. Está em boa companhia... Faça um tratamento energico. Essa molestia é a mais curavel de todas, desde que se a saiba curar.

M. H. V. — Não ha de que.

F. I. L. T. R. (Ha outra carta com as mesmas iniciaes) — Use esse remedio para banhos de assento; dous por dia.

M. A. E Afflicta. — Um conselho: talvez onde a senhora mora lhe fique mais proxima a Policlinica da rua Miguel de Frias. Mostre-o ao prof. Fernandes Figueira.

P. R. H. de O. — 1º, não ha duvida; 2º, quarto ou terceiro para o quarto; 3º, provaveis; 4º, certeza.

A. Z. L. e R. O. M. A. (Petropolis) — Exame.

M. I. S. S. — Uso interno: valerianato de quinino, 0,20; pyramidon, 0,15; carbonato de lithina, 0,30. Para uma capsula. N. 6. Tome uma pela manhã e outra ao meio-dia.

Q. U. E.? — Estamos de accordo com o seu medico. E' mesmo tratamento longo. Qualquer outro medico teria que fazer a mesma cousa. Convém continuar com esse, porque tem a vantagem de conhecer já o "terreno".

M. P. A. J. — Refeições a horas certas; evitar a ingestão de grande quantidade de liquidos; evitar fumo, café e bebidas alcoolicas, pelo menos por algum tempo. Não deve estudar muito e não... fazer nada sósinho; quando quizer dar algum passeio, faça-o em companhia de outra pessoa... Limpeza da bocca e pharynge com agua oxygenada, diluida.

Dr NICOLAU CIANCIO.

SECÇÃO INEDITORIAL

A CARNE

Crimes, desatinos e mentiras

O prefeito num beco sem saida — A população cada vez mais sacrificada — As rezes lazarentas da Britannica abatidas por ordem do prefeito—A carne secca a 2$000 o kilo

A LEGITIMA REVOLTA DOS INVERNISTAS E CRIADORES MINEIROS

Nós não precisamos de mais nada do que as explicações que o Sr. Amaro Cavalcanti mandou hontem aos jornaes, para mostrar quanto tem sido justa e verdadeira a nossa campanha contra a orientação da Prefeitura nesse vergonhoso caso das carnes verdes.

Dissemos que o prefeito não tinha o direito de fechar o Matadouro e perturbar e interromper o regimen de abastecimento de carnes verdes, que era o regimen que estava correspondendo ás necessidades da população.

O Sr. Amaro Cavalcanti nada allegou que justificasse o que fez.

Que disse S. Ex.? Que agiu dessa maneira porque ouviu dizer que os marchantes iam elevar o preço da carne até 1$500 o kilo.

Ora, essa affirmativa do prefeito envolve uma mentira tanto mais ousada e lamentavel quanto S. Ex. sabe que os interessados poderão facilmente pulverisal-a.

O prefeito teve, em mãos, todos os elementos para assegurar-se de que os marchantes não pensavam, absolutamente, em elevar a 1$500 o preço da carne. Foi precisamente quando verificou que, por esse lado, não vingariam os planos no sentido de impressionar a opinião publica contra os marchantes, que S. Ex. começou a tirar a mascara e a fazer o trabalho da Britannica, trancando o Matadouro á livre matança e ensaiando o monopolio.

O Sr. Amaro Cavalcanti sabia que os marchantes dispunham de mais de quatro mil rezes, destinadas ao supprimento da população desta capital. Sabia mais que, dadas as condições em que todo esse gado fôra adquirido, nunca os marchantes poderiam pensar em elevações absurdas de preços, mesmo porque, com uma lealdade que manda a justiça seja assignalada, todos elles lhe expuzeram as particularidades do seu negocio.

Portanto, o prefeito faltou conscientemente á verdade. A sua declaração de que queria defender os interesses da população é falsa. Contra ella se insurgem os factos, na sua iniludivel eloquencia.

S. Ex., que allega haver tomado essas attitudes prepotentes porque os marchantes pretendiam elevar o preço das carnes verdes, nada fez para baratear esses preços. Ao contrario, com a sua intervenção tumultuaria, tudo encareceu. S. Ex. descurou completamente do mercado de todos os generos alimenticios, abandonando-os á ganancia dos exploradores.

Ainda hontem, devido á carencia das carnes verdes, os especuladores adquiriram, a 1$600 o kilo, nos trapiches, todo o "stock" de carne secca. Que providencia tomou o prefeito para evitar essa especulação?

Nenhuma. Assim vamos ter a carne secca a 2$000 o kilo... Graças ao Sr. Amaro Cavalcanti!

Cada frango estava custando 1$500. Passou a custar 2$500. Graças ao Sr. Amaro Cavalcanti!

O kilo de carne de porco já está a 2$000. Graças ao Sr. Amaro Cavalcanti!

A carne de vitella está custando tambem 2$000 o kilo. Graças ao Sr. Amaro Cavalcanti!

O preço dos ovos duplicou. O mesmo aconteceu com o do peixe e o dos legumes. Graças ao Sr. Amaro Cavalcanti!

Os invernistas e os criadores mineiros, sacrificados nos seus legitimos interesses, ameaçados, roubados, annunciam que não levarão mais o seu gado ás feiras. Graças ao Sr. Amaro Cavalcanti! Graças á Britannica! Graças ao Sr. Francisco Salles!

As rendas municipaes, devido ao fechamento do Matadouro de Santa Cruz, têm decrescido consideravelmente. Não tardará que os contribuintes tenham que receber a sobrecarga de novos e mais pesados impostos, para cobrir essa deficiencia de rendas. Graças ao Sr. Amaro Cavalcanti!

Os retalhistas desta capital, grandemente prejudicados pelas violencias inqualificaveis da Prefeitura, caminham para a ruina dos seus negocios. Graças ao Sr. Amaro Cavalcanti!

E o que já se desenha muito nitidamente, como resultado da intervenção irregular, desorientada, injusta e inepta do prefeito nesse negocio das carnes verdes, é o tumulto nas ruas, é a revolta do povo, cansado de supportar esse achincalhe aos seus direitos, esses sacrificios dos seus interesses. Graças ao Sr. Amaro Cavalcanti!

Eis, pois, o que, com os seus pruridos de energia, arranjou o prefeito: eis a que situação, com o seu empenho de salvar a Britannica, reduziu S. Ex. a população do Rio de Janeiro!

A Companhia Britannica está abatendo, conforme noticia certa que temos, as tresentas e oitenta e cinco rezes que foram rejeitadas em pé pelos medicos do Matadouro. O Sr. Amaro Cavalcanti mandou ordem para que se abatessem.

Essa noticia é de uma indiscutivel gravidade. O que della se infere é que o prefeito não recua nem deante da hypothese de praticar, contra a saude e a propria vida da população desta capital, o mais monstruoso dos crimes.

As tresentas e oitenta e cinco rezes que, por sua ordem, estão sendo abatidas no Matadouro de Santa Cruz, foram rejeitadas pelos medicos municipaes, antes de serem abatidas, porque eram, evidentemente, imprestaveis. Estão lazarentas, tuberculosas, cheias de mazellas. Offerecer a carne proveniente desse gado ao consumo da população é, positivamente, envenenar o povo.

O prefeito não tem, a esse respeito, a menor duvida. Entretanto, não vacilla em praticar esse nefando crime. E' espantoso!

Ignorancia? Não! O Sr. Amaro Cavalcanti, como já demonstrámos, está informado de tudo quanto se passa e póde avaliar as consequencias dos seus desatinos e dos seus destemperos.

Deante de tudo isso, tem que por força cessar a contemplação, o escrupulo, que até agora temos tido, de investir, com vehemencia, contra a pessoa do Sr. Amaro Cavalcanti.

S. Ex. já não merece mais essa attenção e esse respeito. Perdeu, definitivamente, o direito a ser poupado. Deante de tudo isso, repetimos, só ha um dilemma, entre cujas duas pontas de ferro o prefeito está incluctavelmente collocado: ou o Sr. Amaro Cavalcanti está redondamente maluco, ou está torpemente vendido á Companhia Britannica.

Dahi não ha fugir.

OS INVERNISTAS DO SUL DE MINAS, EM PROTESTO CONTRA A ATTITUDE PYRRHONICA DO PREFEITO VÃO RETER AS REZES NAS PASTAGENS ATE' SE NORMALISAR A QUESTÃO DAS CARNES

TRES CORAÇÕES, 21 — Commissarios invernistas e boiadeiros, associando-se aos justos protestos contra os inqualificaveis absurdos praticados pelo Dr. Amaro Cavalcanti, solicitam acolhimento, em vosso conceituado jornal, para a publicidade deste, que tem por objectivo renovar os clamores da sua numerosa classe, ameaçada, talvez, de incalculaveis prejuizos, si perdurar a teimosia do prefeito, querendo dictatorialmente baixar o preço da carne nos centros productores.

Os invernistas do sul de Minas, reunidos, estão resolvidos a reter o gado em suas pastagens, até que se normalise este estado de cousas, não se conformando, pois, com as imposições do prefeito, em favor da Companhia Britannica.

Assignados: Cooperativa Pastoril Mineira, Elisando Lemos, Francisco Pereira, Zeferino Lemos, Cornelio Pereira, Octavio Lemos, Antonio Pereira Neto, Antonio Pereira, Cornelio de Castro, Dias Sobrinho, Virgilio Pereira, Francisco Pereira Junior, Sylvestre Rezende, Thomaz Pereira, Souza Neto, Antonio de Castro, Dias de Castro, João Marcelino, Oscar de Castro, Americo de Castro, Leonidio Pereira, Horacio Castro, Alves de Castro, Luiz Gorgulho, Fernandes Maciel e Antonio Cardoso.

A Cooperativa Pastoril Sul-Mineira dirigiu hontem, ao presidente de Minas, o seguinte telegramma:

"Dr. Delfim Moreira — Bello Horizonte — A imprensa accusa, sob suggestivos titulos, de "Formidaveis escandalos em perspectiva", a intenção de promulgação de leis municipaes que visam estabelecer o monopolio das carnes verdes.

Cumpre-nos, em defesa da industria pastoril e dos invernistas criadores Estado Minas, dos quaes esta Cooperativa é legitima representante, solicitar de V. Ex. a interferencia de seus valiosos bons officios no sentido de não serem sanccionadas taes leis municipaes cujo objectivo, prejudicando as classes productoras, é favorecer um determinado grupo, contra interesses geraes de importantes collectividades."

OS INVERNISTAS E CRIADORES DO CARMO DA MATTA TAMBEM PROTESTAM

Invernistas criadores desta zona, indignados procedimento seus representantes na Camara e no Senado, não defendendo seus interesses, impedindo o monopolio carnes verdes dado Britannica, resolveram não mandar gado ás feiras. Saudações — Ancsio Siqueira.

(D'"A Razão", de 22 de setembro de 1917).

Agradecimento

Immensamente reconhecido pelo grande interesse com que o illustre medico Sr. Dr. Frederico Guilherme Faulhaber e o distincto e prestimoso pharmaceutico Sr. Joaquim F. P. Ramos se dedicaram no tratamento da minha filha Anna de Carvalho, debellando a terrivel molestia que ha quasi dous annos a prostrava de cama, venho publicamente declarar-me penhoradissimo por essa tão valiosa quão benemerita obra de caridade. — *Americo Marcellino de Carvalho*. Bangú, 22 de setembro de 1917; avenida Costa Pereira n. 79.

FOLHETIM DA «A NOITE» (45)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

6º EPISODIO

NOVA COMPLICAÇÃO

XVII

O vestido azul e a Malha Rubra

"Dr. Lamar — Os planos do ultimo invento de meu pae foram-me roubados por uma mulher cuja mão direita estava marcada por um Circulo Vermelho. Póde auxiliar-me a encontral-a? Nesse caso, ser-lhe-ia possivel vir immediatamente até aqui. — Ted Drew."

A mensagem foi enviada ao escriptorio official de Max Lamar. Este lá estava e a sua resposta veiu immediatamente:

"Parto pelo primeiro trem. — Dr. Lamar."

Sob a guarda de um inspector de policia, Ted Drew e Chertek foram á estação da estrada de ferro esperar o trem em que devia chegar o medico legista.

O trem não tardou a entrar na estação. Compunha-se de dous grandes vagões. Lamar, que trazia pequena bagagem, desceu do segundo. Ted Drew correu ao seu encontro, seguido pelo policial e por Chertek.

Nessa occasião, uma mulher, trazendo uma maleta, e que descera do primeiro vagão, encaminhava-se para o ponto em que elles estavam. Ella avistou o medico legista. Ella estremeceu, e, dando meia volta, Clara Skimer, pois era ella, dirigiu-se para uma outra saida.

Entretanto, Ted Drew explicava a Lamar com presteza e furia os acontecimentos, conservando em silencio o lado culpavel das suas negociações com o agente estrangeiro.

—Muito bem, inspector, disse Lamar ao policial. Affirmo-lhe que esse senhor é effectivamente Ted Drew. Quanto ao caso da praia, esse não tem a minima importancia, tanto mais que não houve queixa, não é verdade? Póde ir avisar a seu chefe que me responsabiliso por tudo.

O inspector saudou e afastou-se. Lamar entregou a um carregador a sua bagagem para ser levada ao hotel e poz-se a caminho entre Ted Drew e Chertek. Estes a seu pedido recapitularam a historia do roubo, e Lamar começava a fazer-lhe perguntas precisas quando Ted Drew, soltando uma exclamação, quiz correr para a frente. O rapaz vira novamente ao longe um vestido azul-marinho. Mas, desta vez, o pulso valente de Lamar manteve-o immovel.

—Calma, Sr. Ted Drew, disse-lhe elle. Desta vez, posso desde já affirmar-lhe que está enganado. Conheço a moça que para cá se encaminha. E' Mlle. Florence Travis, e as suspeitas, quaesquer que sejam, não a podem attingir.

Passado um minuto, o medico legista saudava a rapariga que, satisfeita em vel-o, estendeu-lhe amigavelmente a mão.

O incorrigivel Ted Drew, a despeito do que lhe assegurara Lamar e insensivel aos attractivos de Florence, curvou-se para examinar de mais perto aquella mãosinha inteiramente branca.

Florence, ao gesto de Ted Drew, fez um movimento de surpresa e, com uma expressão de interrogação e de espanto perfeitamente bem representados, olhou para Lamar, como que a perguntar-lhe o que significava tão estranho procedimento.

Chertek, porém, que notara o grampo de prata mettido no chapéo de Florence, e que, aliás, considerava ridiculas as suspeitas obstinadas do seu companheiro, se interpoz, para desviar a attenção da rapariga.

—Quer dar-me a honra de apresentar-me a mademoiselle, Dr. Lamar? pediu o estrangeiro com os seus ares de importancia.

Lamar aquiesceu e apresentou tambem Ted Drew. A rapariga dirigiu-lhes algumas palavras, depois os tres homens despediram-se della.

—Conto vel-o, hoje, á noite, no baile do Hotel Surfton, disse, então, affavelmente a Max Lamar. Não falte!

Elles inclinaram-se e proseguiram no seu caminho, emquanto que Florence dirigiu-se para casa. No caminho, esta encontrou Mary, que a sua ausencia prolongada assustava e que lhe manifestou o desejo de acompanhal-a, á noite, ao Hotel Surfton, embora Mme. Travis tambem fosse com a filha.

A pobre dama de companhia parecia tão profundamente preoccupada com o que poderia occorrer naquelle baile que Florence não lhe poude recusar.

XVIII

O baile do Hotel Surfton

Quando o auto em que iam Florence, Mme. Travis e Mary parou junto ao peristylo do Hotel Sourfton, o baile já havia começado. Todo o rez do chão do edificio — o mais elegante da praia — estava brilhantemente illuminado. Via-se, através das janellas, nas salas de grandes dimensões, voltear os pares, e os sons da valsa que tocava a orchestra vinham morrer na sombra embalsamada dos jardins adormecidos dessa noite aprazivel.

Florence, impaciente como uma creança que teme perder alguns minutos de um folguedo desejado, apeou-se do carro, ajudou a mãe e a dama de companhia a se apearem, e, depois de ter entregado a sua capa no vestiario, penetrou nos salões do baile.

Radiante, com os olhos brilhantes, afogueada, observou encantada a animação da festa. O Circulo Vermelho e a sua fatal influencia estavam bem longe das suas preoccupações; a rapariga esquecera totalmente o segredo terrivel do seu nascimento; já não se recordava das aventuras extravagantes e loucas das quaes participara, nesses ultimos dias, sem a ellas se poder furtar. Não, sabia-se formosa e elegante, estava no baile, queria divertir-se; nada mais existia para ella... Assim, por vezes, o destino concede um breve praso de jubilo futil e sem nuvens aos que vão affrontar grandes lutas, provocações, perigos graves.

No salão principal do baile, dous homens encasacados, um baixo, grosso e de modos communs, apezar da sua casaca impeccavel, o outro, esbelto, esguio e de uma elegancia natural, com a sua casaca irreprehensivel e a grã-cruz de uma ordem desconhecida, porém decorativa, que se destacava no peito da camisa, acabavam de sair do buffet, quando avistaram o Dr. Lamar, só e immovel, num angulo da immensa sala. Immediatamente, os dous homens, nos quaes o leitor reconheceu Ted Drew e o conde de Chertek, achegaram-se ao medico legista.

—E, então, Sr. Ted Drew, e a mão? perguntou Lamar, notando que o rapaz estendera-lhe a mão esquerda.

—Si é á minha que se refere, respondeu Ted Drew fazendo uma careta de furia, doe-me como os diabos! Si é á mão da minha ladra, affirmo-lhe que si a tivesse visto dir-lh'o-ia sem esperar que m'o perguntasse.

—Nada descobrimos, Dr. Lamar, interveiu Chertek. E confesso-lhe que a nossa prisão ridicula de ha pouco arrefeceu até certo ponto o zelo que dispensavamos ás nossas pesquizas, abrandou o meu, devo dizer. Convém agir com prudencia e agora só em si depositamos toda a esperança.

—Agradeço-lhe infinitamente o seu conceito, senhor, disse Lamar com frieza, mas, para dizer a verdade, ao inquerito faltam certos elementos. E depois, não esqueça que sou medico e não "detective".

—Não esqueço principalmente a sua reputação de perspicacia e de energia, Dr. Lamar, proseguiu Chertek, e, pois que deliberou esclarecer o mysterio da Malha Rubra, de que tanto começam a falar, desejamos que o senhor nos preste até o fim o seu concurso tão precioso.

—E fique sabendo, Lamar, que não terá opportunidade de queixar-se, si descobril-o, interrompeu Ted Drew, com a sua brutalidade costumeira. Você me conhece. Sou decisivo nos negocios. Trata-se de um valor inestimavel...

—Basta, Sr. Ted Drew, disse Lamar, cortando-lhe seccamente a palavra. Não são considerações de tal ordem que me fazem agir, e fica entendido, desde já, que recuso qualquer offerta desse genero, proveniente principalmente de negociações de que tratavam os senhores dous quando a ladra interveiu para obstal-as. Quando fui chamado pelo senhor, eu ignorava a natureza do roubo de que se queixava. Estou actualmente informado, e si prosigo nas minhas investigações, é porque a Malha Rubra constitue um problema que jurei a mim mesmo resolver. Sem o que, pedir-lhe-ia licença para não cuidar disso e regressaria á cidade. A policia official está em perfeitas condições de auxilial-o.

Houve, entre os tres homens, um silencio. Chertek, apezar da sua pratica profissional, ourubecêra, dominando um impeto de colera, á declaração ferina de Max Lamar, mas a epiderme de Ted Drew não era sensivel. Este deu uma risada contrafeita.

—Sempre original esse Lamar! Emfim, faça como entender. Veja si descobre a Malha Rubra, seja por que motivo for; é o que me basta...

Nessa occasião, Lamar, voltando-se, viu Florence que lhe sorria á entrada de uma saleta proxima. Havia já alguns momentos que ella ali estava de pé, observando o grupo formado pelos tres homens. Algumas palavras das que haviam trocado, chegaram-lhe aos ouvidos e estremecera de satisfação ouvindo as respostas ousadas e altivas de Max Lamar. Florence não podia deixar de admirar a cabeça energica, franca e intelligente deste e a elegancia da sua viril estatura, que fazia sobresair o seu traje correcto, de um gosto perfeito e simples, tão diverso da vulgaridade de Ted Drew como da affectação de Chertek.

(Continúa.)

Os 5º e 6º episodios serão exhibidos quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Banco Nacional Ultramarino

SE'DE EM LISBOA — Filial no Porto — FUNDADO EM 1864

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	7.200 " "
Fundo de reserva	3.750 " "

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos e Pará, em 31 de agosto de 1917

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	17.702:675$705	
Em diversos bancos	1.487:658$278	19.190:331$983
Correspondentes no exterior		31.706:868$866
Correspondentes no interior		3.546:400$569
Contas diversas		63.427:830$979
Emprestimos e contas correntes com caução		16.425:714$385
Letras descontadas		9.308:930$974
Letras a receber		29.017:581$102
Matriz e filiaes		7.398:010$308
Valores depositados e em caução		38.129:430$290
		208.176:141$447

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no exterior	19.177:665$409
Correspondentes no interior	735:301$787
Credores por valores depositados e em caução	38.129:430$290
Contas diversas	74.396:076$469
Contas correntes á ordem com e sem juros	33.753:290$561
Contas correntes a praso, com aviso prévio e letras a premio	27.450:470$531
Letras a pagar	313:501$772
Matriz e filiaes	11.200:385$547
	208.176:141$447

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1917. — O contador, A. Cunha. — O gerente, A. Guedes.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

345 — 59ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Depois de amanhã

351 — 21ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1 277.

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA E HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Manchas da Pelle, Darthros, Ulceras, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dôres nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc., etc.

— SE CONSEGUE INFALLIVELMENTE COM O ESPECIFICO —

LUETYL Do Pharmaceutico-Chimico ALVARO VARGES

ADOPTADO NOS HOSPITAES DA MARINHA E DO EXERCITO depois de officialmente submettido a estudo e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico

O LUETYL cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Figado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Effeito rapido, energico e inoffensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer edade devem tomar o LUETYL. Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e ás vezes 4 em 12 dias, como se verificou no Hospital Central do Exercito—oitava enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradavel, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes, como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam sua efficacia. Peçam gratis o folheto Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis e mais informações á Caixa Postal 1686—RIO

O LUETYL encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brasil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca registada.—Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99 — RIO DE JANEIRO

Andavamos todos tossindo!

Quasi perto da morte

E ficámos sãos e contentes

Graças ao CONTRATOSSE!

LEIAM OS ATTESTADOS DO CONTRATOSSE

INFALLIVEL E PODEROSO EM QUAESQUER TOSSES, BRONCHITES E MOLESTIAS DOS PULMÕES

Leiam os attestados. Infallivel e poderoso em quaesquer tosses, bronchites e molestias dos pulmões. Para constipações é o ideal. Todas as pharmacias e drogarias o têm. Deposito do Contratosse - Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61.

Leilão de Penhores

EM 28 DE SETEMBRO DE 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa Fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Campestre

Hoje:
Grande peixada do forno á portugueza
Sopa creme d'aspargos.
Amanhã:
Feijoada americana,
Arroz do forno á poveira.
Polvo fresco e sardinhas assadas

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos—Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A **QUINA-LAROCHE** é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o **Tonico e Reconstituinte por excellencia** nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

1157

ESCOLA NORMAL

Exames de admissão para o 1º anno, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Secção feminina do «Curso Normal de Preparatorios», de 15 ás 18

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andar

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
—TELEPHONE CENTRAL 3960—

Secção de penhores DA **Comp. Aurea Brasileira**

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: DR. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES—Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores da Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Terça-feira 25 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Dinheiro sobre penhores

de Joias e cautelas da Caixa Economica.

DIAS & MOYSES

Rua Barbara de Alvarenga, 14 (esquina da de Luiz de Camões)

Casa fundada em 1897

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

CREME LIANE

E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, dando frescura de mocidade e faz desapparecer manchas e rugas. Superficialmente é liquido, o que impede que se torne rancoso ou seque.

A «Loção Liane» endurece e aformosea os seios. A' venda nas principaes perfumarias.

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro A' AMERICANA

60, URUGUAYANA, 60

HELVECIA

Restaurante e bar—Casa genuinamente SUISSA

RUA CHILE, 33

Almoços e jantares á la carte. Serviço de primeira ordem a preços modicos.

Os proprietarios
NIKLAUSS & RAYMOND

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS
—Rio de Janeiro—

«Moveis de Vime»

Artigos lindos para presentes, na fabrica «A Corbeille de Vime». Rua Sete de Setembro n. 211, perto da praça Tiradentes. Saltos de borracha 500 rs. o par.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito: Assembléa 123 2º—RIO.

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**

Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10 — Rio.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— **João de Deus** —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman»
—Ourives 25—Avenida 52—

CASA GUANABARA

Moveis a prestações e a dinheiro, entregam-se na primeira entrada, de 20.000, sem fiador.

Cattete, 96. Telephone Central 3.611.

POTASSA B. M. & Cº MEIA LUA

EMILIO ALLARD & Cº
19 OURIVES-RIO
TEL. NORTE 4372

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO Elixir de Inhame Goulart

(Base — iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao tonico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel

ELIXIR DE INHAME

Depura—Fortalece—Engorda

Para provar o bem efeito que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico

ELIXIR DE INHAME GOULART—Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fruto, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—
Teleph. 4.462

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral:—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Vicente Oliveira & C.

Casa Rieken—Fundada em 1887

Alfaiataria Civil e Militar
SIRGUEIROS

Uniformes para Linhas de Tiro, Exercito, Marinha, Collegios, Guarda Nacional, etc., etc. Confeccionam com perfeição e a preços modicos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 57
Rio de Janeiro

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 809 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

Rua — Sete de Setembro n. 101 —

Transformador -

Precisa-se de um para um motor «GENERAL ELECTRIC» de 75 H. P. 90 ampères, 50 cycles, 440 volts para corrente de 4000 volts 50 cycles, triphasica, corrente alternada. Offerta a F. UPTON & C. Avenida Rio Branco n. 18. Rio de Janeiro.

Caspa e quéda dos cabellos

Não tenha caspa! — Não seja calvo!

cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos.

Vidro, 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e Perfumarias

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Aguas de S. Lourenço

Grande Hotel Central

REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas

Serviço de primeira ordem, proprietario José Justino Ferreira.

A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1. — Agencia de Loterias.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81 Telephone Central 3.320

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

Elenco:
BELLA CONSUELO, couplettista internacional.
NANCY BANIER, cantora franceza.
Miss KETTY, cantora ingleza.
LA MEXICANA, cantora criola.
GINA BIANCHI, cantora italiana.
LINA ROSARES, cantora franceza.
GEMMA BIONETI, cantora italiana.

Artistas da Empresa «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Sexta-feira — GRANDES NOVIDADES.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA

AMANHÃ

THEATRO REPUBLICA

A opera em tres actos

O Barbeiro de Sevilha

THEATRO RECREIO

A's 8 3/4

A opereta em tres actos

A Duqueza do Bal Tabarin

PALACE THEATRE

ESTRE'A da peça em quatro actos, de BATAILLE

A VIREGM LOUCA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—DOMINGO, 23—HOJE

«Soirée» elegante ás 8 e ás 10

Tres espectaculos encantadores — Tres

A comedia ingleza em tres actos, original de C. BYRON, traducção de Celestino Silva e Antonio Alves

NOSSOS RAPAZES
(OUR BOYS)

Talbot...... LEOPOLDO FROES

Bis do principio ao fim

Exito colossal de toda a companhia

Amanhã—NOSSOS RAPAZES.

A seguir, a comedia policial em quatro actos — A RAINHA DOS APACHES.

Em ensaios—SOL DO SERTÃO, de Viriato Corrêa.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 23 de setembro de 1917—HOJE

NO THEATRO S. JOSE'

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—A peça

O SEM VERGONHA

No Theatro Carlos Gomes

A's 7 3/4 e 9 3/4—A revista

QUE RICO TYPO!...

NO THEATRO S. PEDRO

A's 7 3/4 e 9 3/4 — O vaudeville

O PELLO DO GUARDA

Lusitania Store

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47
Rio de Janeiro